

Rompidas as relações diplomaticas entre a Inglaterra e a Rumania

O GOVERNO BRITANNICO CHAMA A LONDRES O SEU REPRESENTANTE DIPLOMATICO EM BUCAREST — INFORMA-SE QUE O TERRITORIO RUMENO ESTA SENDO UTILIZADO COMO BASE MILITAR ALLEMA — O GENERAL ANTONESCU FOI PROMOVIDO AO GRAU MAXIMO DO EXERCITO DO SEU PAIZ — VARIAS NOTAS A RESPEITO

BUCAREST, 10 (Transocean) — Os circulos bem informados communicam que a Inglaterra rompeu relações diplomaticas com a Rumania. Não ha por enquanto confirmação official.

BUCAREST, 10 (Havas) — Annuncia-se officialmente que hoje o ministro britânico, sir Reginald Hoare, ministro da Inglaterra, nesta capital, apresentou ao meio dia de hoje uma nota ás autoridades rumenas, solicitando seu passaporte.

LONDRES, 10 (Reuter) — Sabe-se autorizadamente que o governo britânico retirou o ministro inglês de Bucarest.

CONFIRMAÇÃO

STOCKHOLMO, 10 (Transocean) — Hoje á tarde o Foreign Office confirma a ruptura das relações diplomaticas entre a Grã Bretanha e a Rumania, que foi notificada hoje á tarde ao presidente do Conselho rumeno, general Ion Antonescu pelo ministro inglês em Bucarest, sir Reginald Hoare.

PEDIDO DE PASSAPORTE PELO EMBAXADOR INGLEZ

BUCAREST, 10 (Reuter) — Annuncia-se officialmente que sir Reginald Hoare, ministro da Inglaterra, nesta capital, apresentou ao meio dia de hoje uma nota ás autoridades rumenas, solicitando seu passaporte.

LONDRES, 10 (Reuter) — A legação da Rumania em Londres ainda não recebeu instruções de Bucarest sobre a sua retirada.

O correspondente diplomatico da Agência Reuter soube, de outro lado, que a decisão de ordenar a retirada da legação rumena desta capital, cabe, naturalmente, ao governo da Rumania, e se o general Antonescu instruir o encarregado de Negocios da Rumania em Londres para solicitar seu passaporte, não haverá dificuldade em se providenciar a partida da missão diplomatica rumena da Inglaterra.

O TERRITORIO RUMENO UTILIZADO COMO BASE MILITAR ALLEMA

LONDRES, 10 (Reuter) — Os meios officiaes desta capital declaram, com referencia á retirada do ministro da Inglaterra em Bucarest, que ha alguns meses tropas allemãs começaram a chegar á Rumania em pequenos contingentes.

Nessa occasião, o chefe do governo rumeno informou o ministro britânico, sir Reginald Hoare, que as tropas allemãs chegaram á Rumania com a incumbencia de instruir o exercito rumeno nos methodos modernos de guerra.

Essa instrução foi sem duvida realçada, mas o facto essencial é que o alto commando allemão controla na Rumania todos os elementos necessarios a uma força expedicionaria e concentrou, em varios pontos estrategicos, grandes quantidades de munições, armas e combustiveis variados.

O territorio rumeno está sendo assim utilizado pela Alemanha como uma base militar, visando melhorar o seu plano de proseguir na guerra, sem que houvesse qualquer palavra de reprovação por parte do governo rumeno.

Nessas circunstancias, a posição da legação britannica em Bucarest tornou-se insustentavel e o sr. Reginald Hoare recebeu instruções para retirar sua missão e os seus officiaes consulares do territorio rumeno.

A retirada da representação diplomatica britannica effectuar-se-á dentro de alguns dias.

INCUMBENCIA A JUVENTUDE

BUCAREST, 10 (T. O.) — No discurso que proferiu perante os professores cathedraes da Universidade Jassy, o Ministro da Instrução, general Radu, informou, hontem, que a Juventude rumena terá de ser, doravante, mais controlada, "porque os estudantes do país cham-se contagiados da loucura que atacou grande numero de paucos cidadãos". Em seguida, o ministro exortou aos professores, a que dessem maior volume de trabalhos escriptos, afim de que não tenham tempo para dedicar-se a outros assumptos.

Além disso, os professores deverão ser mais rigorosos em suas notas. Neste ponto, o orador salientou que a maior culpa pelos desmandos da juventude do país, cabia aos paes e aos professores. Os reitores das Universidades deverão convocar os paes de seus alumnos, pelo menos uma vez por semana, e notificá-los sobre a nova legislação, de modo que os paes dos alumnos se tornem responsáveis pelos actos praticados pelos seus filhos. Finalizando, disse ainda o ministro, que "está dissolvendo a organização juvenil legionaria "Irmandades da Cruz", que poderá ser substituída exclusivamente pela Federação de Estudantes Christãos, orientada pelos professores cathedraes".

PROMOÇÃO DO GENERAL ANTONESCU AO MAIS ALTO POSTO DO EXERCITO

BUCAREST, 10 (T. O.) — O rei Miguel nomeou o conductor general Antonescu a capitão-general. Trata-se do grau maximo existente no exercito rumeno em tempos de paz.

Na carta do soberano ao conductor, lê-se "que sua decisão como soldado e seu valor como homem de acção, devolveu ao país a tranquillidade e a ordem. Acreditado interpretar os sentimentos de todos os rumenos e realizar os seus desejos, concedendo-lhe esta merecida recompensa".

CHEGADA DE UM EXERCITO EXPE-DICIONARIO GERMANICO

LONDRES, 10 (H.) — Os circulos politicos britannicos declaram que foi considerada inútil a missão do ministro da Grã Bretanha em Bucarest, após a chegada de um verdadeiro exercito expedicionario germanico á Rumania, acrescentam que o governo britânico rompeu relações diplomaticas com aquela paiz.

APPELO A'S MULHERES RUMENAS

BUCAREST, 10 (H.) — No apello que dirigiu ás mulheres rumenas, o general Antonescu declarou: "A mulher rumena deve se consagrar em primeiro lugar á sua missão de mãe e de educadora, e em seguida ás actividades sociais".

O "conductor" exalta as mulheres a tomarem parte no esforço para o reerguimento do país, dando á Rumania uma geração de jovens sadios e patriotas. "A tarefa mais nobre dos sacerdotes é a de contribuir para formar a alma da nação", — diz o general no apello que ao mesmo tempo dirigiu ao clero.

"Prova tremenda que nenhum outro povo civilizado já supportou"

Após cinco mezes de silencio o sr. Winston Churchill, chefe do governo britannico, falou, domingo, ao povo do seu paiz — As victorias dos Exercitos ingleses contra as forças italianas — O auxilio dos Estados Unidos não em homens mas em material de guerra em navios — O erro dos paizes balticos e os perigos da invasão — Resposta a Franklin D. Roosevelt

LONDRES, 10 (Reuter) — O primeiro ministro, Winston Churchill, proferiu hontem, pelo radio, o seguinte discurso:

"Ha cinco mezes que me dirigi pela ultima vez através do radio, á nação e ao imperio. Considero prudente, de quando em vez, olhar em torno para conhecer a situação de conjunto; e posso declarar que essa situação tem melhorado em varios sectores, muito mais do que a maioria de nós mesmos ousava esperar.

FACTOS E NÃO PALAVRAS

"No tempo de guerra, o lema deve ser: factos e não palavras". E os factos são estes: mantivemos-nos firmes nestes cinco mezes, enfrentando todos os dilemas, no momento em que o seu triumpho parecia infallivel. Mostramos-nos capazes de lutar sózinhos contra elles. Derrotamos as forças aéreas allemãs, em agosto e setembro, pela nossa aviação de caça. Hitler não se atreveu mais a tentar a invasão destas ilhas, quantunque necessitasse dar esse golpe e tivesse feito os preparativos que considerava suficientes para isso.

"Frustrado esse grandioso projecto, Hitler procurou abater o espirito da nação britannica, bombardeando primeiro Londres e em seguida diversas das nossas grandes cidades.

"Está provado, para admiração do mundo inteiro e dos nossos amigos dos Estados Unidos, que essa forma de guerra pelo terrorismo, longe de enfraquecer o moral britannico deu-lhe uma amplitude e vigor jamais egualada em qualquer comunidade moderna.

O imperio britannico inteiro orgulhou-se da mãe-patria e desejou estar connosco aqui. Tivemos a afirmação vibrante de seu affecto, cujos testemunhos nos chegaram e nos chegam, vindos de além-mar, de todos os dominios da coroa. Mostram-nos "lidos desse affecto e continuar a merecel-o, eis o primeiro dos nossos objectivos nesta guerra.

"Durante estes sobrios mezes de inverno, o inimigo tem podido arremessar tres ou quatro toneladas de bombas sobre nós, em cada cidade para cada tonelada, que atiramos contra a Alemanha. Deveremos fazer com que isso se modifique; mas nesse interim, Londres e as nossas grandes cidades terão de suportar os bombardeios.

"Recordo-me dos quadrados britannicos em Waterloo — quadrados de soldados que não vestem tunicas vermelhas: são apenas ingleses, escoceses, civis, homens, mulheres e crianças — pe, firmes, com um mesmo espirito, assim como é a mesma a sua gloria e a mesma será no fim a sua victoria, maior que a de Waterloo.

"Rememoro-nos homenagem aos servicos de defesa civil — de emergencias ou de reger, voluntarios ou profissionais — que tem auxiliado o nosso povo a atravessar essa prova tremenda que nenhum outro povo civilizado já supportou.

"Refiro-me, agora, a esses servicos, porque muitos elogios já foram feitos aos outros. Está prestes a terminar o inverno, sem que nenhuma epidemia grave tivesse esbovado. As doenças não augmentaram, a despeito das condições improvisadas nos abrigos e isso se deve ás autoridades locais, medicas e sanitarias, ao corpo de enfermeiras e ao Ministerio da Saúde Publica, cujo chefe, o sr. Malcolm Macdonald, está de partida para o Canadá, em importante missão.

"Um outro aspecto precisa ficar registado porque me surpreende quando me informo a seu respeito. E' que não obstante as circunstancias anormais da vida da cidade e de todas as oportunidades, os saques e desordens, houve menos delicto no transcurso desse inverno e ha em nossas prisões menos delictos que nos annos da paz.

"A Real Força Aérea cresce e já é dona do dia e da noite. Por outro lado, os ataques inimigos poderão ser mais intensos, mas serão mais curtos, havendo maiores oportunidades para o trabalho e para a vida.

"Nossa primeira victoria fora repelli- lo o invasor, e a segunda, consiste em

Os ingleses aceleram sua marcha em direcção a Tripoli

Keren continúa assediada pelas tropas britannicas, que desfecharam repetidos ataques, sendo porem repellidos -- Desde o inicio da offensiva na Libya os ingleses já aprisionaram um almirante e 23 generaes italianos -- O chefe do governo australiano, sr. Menzies, faz uma longa viagem de inspecção por via aérea ao sector de Bardia — Outros telegrammas

CAIRO, 10 (Reuter) — As forças britannicas conquistaram novas victorias, occupando El Agheila, na estrada que conduz a Tripoli e Mersa Teclai e Karora, na Erythra.

Foram também presos mais cinco generaes, além de varios milhares de prisioneiros.

CAIRO, 10 (Reuter) — O Alto Commando Britannico distribuiu domingo o seguinte comunicado:

"Os elementos avançados e as forças blindadas britannicas occuparam a cidade costeira de El Agheila, a 140 milhas ao sul de Benghazi, na estrada que conduz a Tripoli.

"Em addição ás tropas e aos commandantes de corpos, cuja captura já foi noticiada, foram capturados mais 3 generaes e varios milhares de prisioneiros.

"Por sua vez, o comunicado de hoje do mesmo Alto Commando é o seguinte:

"As nossas forças occuparam Mersa Teclai e Karora, na Erythra.

"Prosegue intensa a pressão britannica sobre as posições inimigas nas cercanias de Keren.

"Tropas sul-africanas já avançaram 80 kilometros em territorio italiano, na região sul da Abyssinia, na área de Hobok.

"Proseguem também satisfactorias as operações de "limpeza" das áreas situadas na região de El Agheila na Libya. Continuam ainda intensas as actividades das nossas patrulhas na Somalia Italiana.

"Durante as operações realizadas pelas forças britannicas na Abyssinia, foram capturadas grandes quantidades de material bellico.

KEREN CONTINUA A SER ASSEDIADA

BELGRADO, 10 (Reuter) — O Alto Commando Italiano distribuiu hontem o seguinte comunicado:

"Na região da Africa Septentrional registram-se combates de caracter local sobre Benghazi. Na Africa Oriental, no sector de Keren, o inimigo renovou os seus ataques, que foram repellidos. Na fronteira da Somalia, o ataque contra as posições italianas foi repellido por meio de um contra-ataque.

"A aviação italiana cooperou nos combates com infatigavel actividade, metralhando e bombardeando as tropas e as installações inimigas. O adversario intentou realizar incursões aéreas sobre Asmara e Adigrui, mas essas incursões foram desbaratadas graças á prompta intervenção da aviação italiana de caça que derrubou 4 aparelhos inimigos. Outro avião inimigo

foi abatido pela artilharia anti-aérea. Tres aparelhos italianos deixaram de regressar.

No Mar Egeu os aviões inimigos bombardearam, hontem á tarde, os campos italianos de aviação. Não houve, entretanto, victimas e registaram-se poucos danos.

"Na noite de 7 para 8 do corrente, algumas formações do corpo aéreo allemão bombardearam com resultados visiveis varios aeroportos e a base de Malta. Durante a noite passada, foram repetidas as acções de bombardeio sobre a referida base por destacamentos allemães, com notavel intensidade e efficacia.

"Na frente grega, registram-se acções de caracter local. A aviação italiana bombardeou as posições inimigas com resultados efficientes. Alguns objectivos das bases gregas de Preveza e Navarino foram também atingidos. No decorrer dessas acções, foram abatidos pelos bombardeiros italianos um avião tipo "Gloster" e outro tipo "Poar". Um dos nossos aviões, que realizava voo de reconhecimento no Mar Egeu, foi abatido por tres aviões "Hurricane", abatendo um delles.

GOVERNADOR MILITAR DA CYRENAICA

CAIRO, 10 (Reuter) — Annuncia-se nesta capital que o tenente-general Wilson assumiu o commando da Cyrenaica, como governador militar e o commandante em chefe das forças britannicas.

No quartel general britannico do Cairo, foi creado o Departamento Politico da Cyrenaica, cuja tarefa é resolver todas as questões relativas ao territorio inimigo occupado e sua administração.

NÃO TINHAM A INTENÇÃO DE DEFENDER BENGHAZI

CAIRO, 10 (Reuter) — Discute-se aqui a possibilidade de continuar o general Wevell seu avanço em direcção a Tripoli.

Lembra-se a respeito que os remanescentes do exercito do marechal Graziani estão arriçados a uma desorganização, isto principalmente em vista do abatimento moral que experimentam.

As cinco divisões restantes, ás quaes faltam "tanks" e canhões, não constituem uma poderosa força de combate.

O exercito britannico, presentemente, tem pela frente 300 milhas de deserto que separam Agheila de Tripoli, onde existem apenas 3 ou 4 lugares em que ha agua ao longo da costa.

Noticias que chegam a esta cidade dizem que os italianos não tinham a intenção de defender Benghazi e, de-

pelas montanhas, tenha chegado ao ouvido dos nossos camaradas francezes, na sua grande dor. E' possivel que esta dor os realime, pois reconhecerão que seus amigos são amigos activos e que é a Grã-Bretanha que domina os mares.

O PROCESSO DA REPARAÇÃO E DO CASTIGO

"Mas os acontecimentos da Libya constituem apenas uma parte da historia, apenas uma pagina do oca-so do fim do imperio italiano.

"A 2.200 kilometros ao sul, após haverem repellido os invasores do Sudão, um forte exercito britannico-hindú avança através da colonia italiana da Erythra, com o objectivo de isolar por completo as forças italianas da Abyssinia. Emquanto tropas britannicas, (Continua na 2.ª pagina).

mando da RAF no Oriente Proximo distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"As nossas unidades de bombardeio pesado atacaram, durante a noite de 8 para 9 do corrente, os aerodromos de Maritza e Galati, bem como os objectivos militares de Tripoli.

Nos dois aerodromos da ilha de Rhodes, as bombas britannicas atingiram aviões italianos dispersos no solo, danificando varios delles.

Além disso, foi observada uma grande explosão seguida de dois grandes incendios na ilha de Rhodes.

Durante a noite de 8 para 9 do corrente, unidades da aviação naval britannica desencadearam, com exito, um ataque a Tripoli. As nossas bombas caíram sobre a base de hydro-aviões, onde um "hangar" foi incendiado.

Na Africa Oriental Italiana, as nossas unidades aéreas continuaram a proporcionar o maior apoio possivel ao exercito britannico em offensiva. A cidade de Keren foi atacada repetidas vezes, sendo enormes os prejuizos materiais causados aos depositos e ás concentrações de columnas de transporte motorizado.

Em Asmara unidades de caça sul-africanas travaram batalha com numerosos aviões italianos, sendo um delles abatido e diversos outros seriamente danificados.

Enquanto isso, as unidades de bombardeio da RAF atacavam a cidade de Asmara.

Aviões inimigos atacaram o aerodromo de Agordat, occupado por forças britannicas. Um avião italiano foi ali abatido pela artilharia anti-aérea. Bombardeiros sul-africanos, nesse interim, atacavam com effieciencia as localidades de Bedana e Afma-du e a fortaleza de Todeny.

Durante a noite de 8 para 9 do corrente, contingentes consideraveis de aviões inimigos do Reich atacaram Malta. As propriedades particulares sofferam certos prejuizos materiais e alguns civis ficaram feridos.

Dois aviões allemães foram abatidos e outros foram danificados.

Em todas as operações citadas, tres aviões ingleses não regressaram ás suas bases".

A RAF BOMBARDEIA TRANSPORTES MOTORIZADOS

CAIRO, 10 (Reuter) — O comunicado do alto commando da RAF no Oriente Proximo, de domingo, é o seguinte:

"A RAF está desorientando a retirada das forças italianas. Os transportes motorizados, as bases de camiónes e outros objectivos, dentro e

em torno de Keren, têm sido bombardeados repetidas vezes.

Na Abyssinia, 8 aviões italianos foram destruidos no campo de aterrisagem de Alomata, ao sul do lago Dana e a aviação britannica causou danos consideraveis num campo perto de Danghli.

Dessé foi bombardeada e as bombas caíram entre os hangares e os edificios. Perdeu-se apenas um aparelho britannico. Foram capturados 11 prisioneiros, tripulantes de aeroplanos "Caproni", abatidos perto de Duf a 3 do corrente, e confirmado-se que outro aeroplano inimigo foi também destruido durante esse combate.

No dia 7 houve raides inimigos sobre Malta.

Um aeroplano, que fôra dado como perdido no comunicado de 8 do corrente, acaba de voltar á sua base".

"DERROTA AFRICAÑA"

ROMA, 10 (Stefani) — A radio britannica procura fazer acreditar que a Italia acha-se desmormentada deante da que os ingleses chamam derrota africana. A verdade é bem diferente, pois o povo italiano está completamente convencido da importância da guerra no sector do norte da Africa. As consciencias da maioria são diferentes das que apresenta a propaganda britannica.

O povo italiano não está desmoralizado, mas sim legitimamente orgulhoso da grande tarefa que a guerra do "eixo" reservou para a Italia. O povo italiano sabe também que a finalidade é a de empenhar e deter todas as forças do imperio britannico da Africa do Sul, da Australia e das Indias.

Podem os ingleses ufanar-se, unicamente por motivos de propaganda, de exito actual. Mas virá o momento em que deverão reconhecer ter sido erro gravissimo o dispêndio de forças na Africa.

Mulheres e crianças janonezas abandonarão Nova York

TOKIO, 9 (Stefani) — O "Asahi Shimbun" informa que, em março proximo, as mulheres e as crianças japonezas abandonarão a cidade de Nova York. Trata-se de cerca de 150 familias. Para isso, dois vapores deixarão o porto de São Francisco, nos dias 27 de março e 11 de abril. Essa medida é consequência das providencias de carácter commercial adoptadas na America contra a situação precária quando entrarem em vigor a lei que prohibe as exportações de petroleo.

PALACIO DO GOVERNO Associação Commercial de São Paulo

O sr. Interventor Federal recebeu, hontem, em audiência particular, os srs. dr. Plínio Ayrosa e dr. José Cardoso de Almeida Sobrinho.

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, na sede do governo, as seguintes pessoas: drs. Mario de Barros Junior, Plínio de Albuquerque Cavalcanti, Milton de Azevedo Penna, Darío Ribeiro, José Guilherme, Antonio da Costa Neves Junior, procurador geral do Estado; Floriano Soares de Sousa, Felix Ribas, Bando Guida Filho, presidente do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz"; Claudio Guimarães Cesar, Thales de Azevedo, Gilberto de Faria, Edgar Vieira Cardoso, 7.º promotor publico; Linneu Prestes, diretor da Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo; srs. padre Theodoro Kolczycki, secretário particular do exmo. sr. dom Aquino Corrêa; Albertino Carneiro, major Anísio Cardoso de Miranda, comandante da Polícia Especial de São Paulo; capitão E. Bittencourt Rebello, Luis Fleury Corrêa, Ary Pinto da Rocha, José Paulo Vianna, Roberto Mayer, Omar Martins Barbedo, Paulo Lotufo, Octaviano Alves de Lima, diretor-superintendente da "Folha da Manhã"; Claudio J. Cesar, de Ituverava; Balduino Nunes da Silva, Prefeito de Ituverava; José de Carvalho Sobrinho, Prefeito de Santo André; dr. Bráulio Pereira Barreto, Prefeito de Caraguatuba; sras. Alice Vasconcellos, Aricollina Jandira Santos, Maria Antonia Sousa e dr. Flavio Margarido da Silva.

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, esteve hontem, na sede do governo, s. exc. revma. d. frei Luis Maria de Sant'Anna, bispo diocesano de Botucatu.

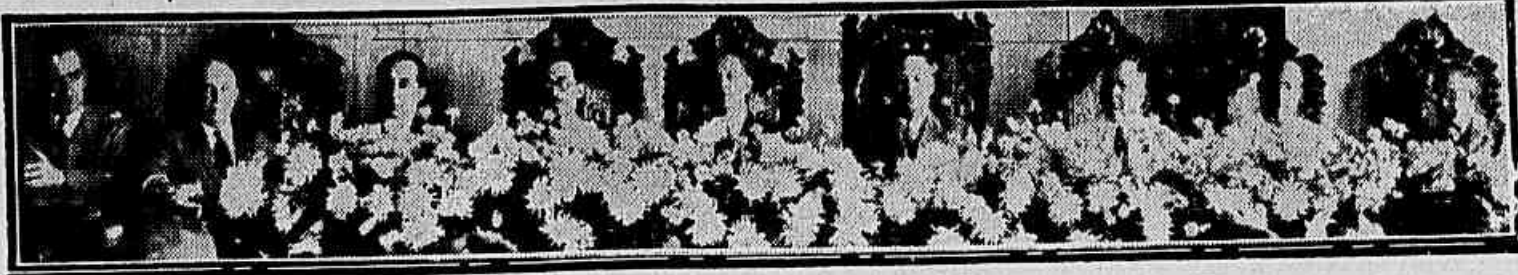
A fim de agradecer ao sr. Interventor Federal o telegrama de felicitações que lhe fora enviado por motivo da passagem de sua data natalícia, esteve hontem, na sede do governo, o dr. Antonio Roberto Maués, secretário do sr. Chefe de Polícia.

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, esteve, hontem, na sede do governo, o sr. conselheiro Cyrillo Junior, do Departamento Administrativo do Estado.

A fim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir ao casamento de sua filha, dia 15, às 17 horas, esteve, na sede do governo, o dr. Lajos Boglar, conselheiro da Hungria em São Paulo.

O sr. Interventor Federal fez-se representar nos funerais do coronel Justiniano Martins de Almeida, pelo seu ajudante de ordens, tenente Arrisson de Sousa Ferraz.

Posse da nova directoria desta entidade — Discursos pronunciados no decorrer da solennidade



A mesa que presidiu a importante reunião

Conforme estava anunciado, realizou-se, hontem, às 16 horas, no salão nobre da Associação Commercial de São Paulo, a assembleia geral ordinária desta corporação, convocada para a tomada de contas do exercício de 1940 e para a posse da directoria e conselho consultivo eleitos para o período de 1º de fevereiro de 1941 a igual data de 1942.

A sessão foi muito concorrida, tendo comparecido, além de elevado numero de socios, os srs.: dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça, representando o sr. Interventor Federal; dr. Ataliba J. Pompeu do Amaral, pelo dr. Mario Rolim Telles, Secretario da Fazenda; dr. Martiniano Rodrigues Alves Filho, pelo dr. José Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura; dr. Tito Franco da Rocha, pelo dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito Municipal de São Paulo;

Angelo Simões Arruda, pelo dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Carlos Alberto Vanzolini, pelo Conselho de Expansão Economica do Estado; Eduardo Brígido Borba, delegado fiscal do Thesouro Nacional em São Paulo; dr. Antenor A. Villela, director interino, e drs. Janserico de Assis e R. de Burlamaqui Rego Monteiro, sub-directores, da Recebedoria Federal de S. Paulo; dr. Luis Mezavilla, delegado regional do Ministerio do Trabalho; dr. Bráulio S. Machado, delegado do Imposto de Renda; cel. Arthur Diederichsen, presidente do Tribunal de Impostos e Taxas; dr. Bernardo Freire Vianna, director do Departamento da Receita da Secretaria, que dirigiu uma saudação ao dr. Argemiro Couto de Barros e ao sr. Mario França de Azevedo, ressaltando a colaboração valiosa que se vem prestando à justiça fiscal do Estado, como membros do Tribunal de Impostos e Taxas. Concluiu exprimindo o seu contentamento por ver que os destinos da tradicional associação, tão cheios de serviços a todas as grandes causas de interesse de São Paulo, "passa das mãos honradas do illustre do sr. Argemiro Couto de Barros, para as do seguro timoneiro que é o sr. Mario França de Azevedo, espirito combativo e de notável capacidade creadora e empreendedora".

Uso, tambem, da palavra o sr. Nelson Fernandes, presidente da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, que fez um breve discurso de saudação e de agradecimento.

Concluiu dizendo que trazia de com-merciantes a incumbência de saudar a directoria que hontem terminou o seu mandato, agradecendo a cooperação que nunca negou às justas causas dos empregados no commercio, em nome dos quaes apresentava à nova directoria os mais ardentes votos de uma feliz gestão, grande em realizações.

APPROVAÇÃO DO RELATORIO E CONTAS

Anunciada a ordem do dia, o dr. Antonio de Sousa Nogueira, propoz que se dispensasse a leitura do relatório e do balanço e outros documentos relativos às contas do exercício findo. Esta proposta é aprovada. Foi apenas lido o parecer da comissão fiscal, constituída dos srs. dr. Alfredo Aranha de Miranda, Horacio de Mello e Oswaldo Reis de Magalhães, sendo unanimemente aprovadas as mesmas contas.

A seguir, o dr. José de Moura Rezende, sob uma salva de palmas, declarou a composição dos novos directores e conselheiros, a saber:

Directoria: presidente, Mario França de Azevedo; 1.º vice-presidente, Oswaldo Reis de Magalhães; 2.º vice-presidente, dr. Lauro Cardoso de Almeida; 1.º secretario, dr. João Fleury da Silveira; 2.º secretario, Oswaldo Prudente Corrêa; 1.º thesoureiro, Francisco G. de Andrade Machado; 2.º thesoureiro, Paulo Ayres.

Conselho consultivo: dr. Alfredo Aranha de Miranda, Antenor de Carmo Penitido, dr. Antonio Carlos de Assumpção, dr. Antonio Cintra Gordinho, Antonio Gonçalves, dr. Argemiro Couto de Barros, dr. Armando de Ardueda Pereira, dr. Arthur Rangel Christoffel, Benedicto Servulo Sant'Anna, Carlos de Sousa Nazareth, Fabio da Silva Prado, dr. Francisco Machado de Campos, dr. Gastão Vidigal, Horacio de Mello, dr. Horacio Rodrigues, dr. José Carlos de Macedo Soares, José Loureiro dos Santos Baptista, José Pires de Oliveira Dias, Luis Ferreira Pires, Manuel de Moraes Barros e Pedro de Assis Oliveira.

O dr. Argemiro deixa a mesa sendo o seu lugar occupado pelo sr. Mario França de Azevedo.

O REPRESENTANTE DO SR. INTERVENTOR ENCERRA E SESSÃO

O sr. Horacio de Mello, membro do conselho consultivo da Associação Commercial de São Paulo e presidente

em exercicio da Federação Commercial do Estado de São Paulo pronunciou um interessante discurso em que relembrou a actuação das varias directorias daquela associação, desde 1914, em cada uma prestou, bem como a colaboração que a ella tem prestado o dr. Clovis Ribeiro e o dr. Alvaro Blumen-thal, secretario geral. S. s. foi bastante aplaudido.

Falou depois o presidente da Associação Commercial de Campinas, dr. Gustavo Rodrigues Doria, que se referiu, com encontros, aos serviços prestados pela directoria presidida pelo dr. Argemiro Couto de Barros, e fez votos para que fosse das mais proficuas a gestão da nova directoria.

O sr. Mario França de Azevedo, presidente da nova directoria, discursou longamente.

Afinal, sob palmas, o sr. dr. José de Moura Rezende, illustre Secretario da Justiça, representando no acto o sr. Interventor Federal, encerrou a sessão.

A desinfecção dos rins

Para realizar uma desinfeção eficaz das vias urinarias (rins, bexiga e urethra) tome Urotropina Schering.

Este medicamento clareia, como nenhum outro, a urina turva, faz cessar as dores, impede a formação de calculos e areias e actua favoravelmente sobre as inflammções do aparelho urinário.

Peça sempre

Urotropina



Tubo com 20 comprimidos

Centenario do nascimento de Campos Salles

GRANDES COMEMORAÇÕES SERAO REALIZADAS NESTA CAPITAL — ROMARIA AO CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO — INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO ILLUSTRE HOMEM PUBLICO NO PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS — SESSÃO SOLENNE NO THEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO ORGANIZADORA DOS FESTEJOS — NOVAS ADHESÕES — OUTRAS NOTÍCIAS

Transcorrendo depois de amanhã, a data do centenario do nascimento de Manuel Ferraz de Campos Salles, eminente personalidade da propaganda republicana, e que, pela sua actuação como Ministro da Justiça do Governo Provisorio, Presidente deste Estado e da Republica, senador federal e embaixador do Brasil na Republica Argentina e vulto de inconfundível designação na galeria dos estadistas brasileiros, as autoridades civis, ecclesiasticas, e militares, associações de classe, amigos e admiradores desse grande commissão organizaram uma grande commissão sob a presidencia de honra do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, e dr. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano; desembarcador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apellação; general Mauricio José Cardoso, comandante da Região Militar; e dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, para, nesta capital, se realize, com a maior solennidade, a data, com o seguinte programma:

8.30 horas — Na Cathedral provisória (segreja de Santa Efigenia), missa solenne celebrada pelo exmo. e revendo, sr. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano.

A seguir, romaria ao tumulo de Campos Salles, no cemiterio da Consolação.

Discurso do sr. dr. Mario Tavares.

15 horas — Inauguração do retrato de Campos Salles no Palacio dos Campos Elyseos. Discurso do dr. Carlos Cyrillo Junior.

19.30 horas — Sessão magna no theatro Municipal: Hymno Nacional (orquestra e banda), F. Manuel da Silva — Discurso pelo sr. Interventor dr. Adhemar de Barros — Alvorada da opera "Lo Schiavo", de Carlos Tudor.

— Preludio da opera "Maria Tudor", de Carlos Gomes — Symphonia de Carlos Gomes — Hymno Nacional — Discurso pelo prof. Cesarino Junior — Ouverture "1812" (orquestra e banda).

— Tchaikowsky — Orquestra e banda num total de 200 executantes sob a regencia do maestro Sousa Lima.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Para promover as solennidades comemorativas do centenario do eminente estadista, foi escolhida a seguinte commissão organizadora:

Mario Guimarães de Barros Lins, Secretario da Educação e Saude Publica; José de Moura Rezende, Secretario da Justiça; Francisco Prestes Maia, Prefeito Municipal; Domingos Alves Rubião Mello, reitor da Universidade de São Paulo; Sebastião Soares de Sousa, director da Faculdade de Direito; José de Alcântara Machado, presidente da Academia Paulista de Letras; José Maria Lisboa Junior, presidente da Associação Paulista de Imprensa; José Torres de Oliveira, presidente do Instituto Historico e Geographico; Paulo de Oliveira Costa, presidente da Associação dos Alunos da Faculdade de Direito; Alfredo Ellis Junior, director da Faculdade de Philo-sophia, Sciencias e Letras; José Stei-

del, presidente do Clube Piratininga; F. P. Quintanilha Ribeiro, presidente do C. A. "XI de Agosto"; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias; Mario França de Azevedo, presidente da Associação Commercial; e Alberto Whaley, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

NOVAS ADHESÕES

A commissão encarregada de promover nesta capital, a comemoração do centenario do nascimento de Campos Salles, recebeu hontem novas adhesões para esse fim, cuja lista completa está assim constituída:

Familias Prudentes de Moraes, Rodrigues Alves, Bernardino de Campos, Americo Brasilense, Francisco Givry, Rangel Pestana, Fernando Prestes, Martinho Prado Junior, Cerqueira Cesar, Moraes Barros, Jorge Tibirica, Lacerda Franco, Alfredo de Carvalho, João Mesquita, Alvaro de Carvalho, Celso de Carvalho, Manoel Villabom, Herculanio de Freitas, Galeão Carvalho, Rubião Junior, Antonio Prado, Dino Bueno, Ataliba Leonel, Lopes Alves, Alberto Penteado, Vicente de Carvalho, Euge-nio Francisco Pacheco e Silva, José Paulino Nogueira, José Luis de Almeida da Nogueira, Eleuterio Prado, Cardoso de Almeida e das de outros contemporaneos de Campos Salles, bem como dos ex-Presidentes do Estado, Alvaro Arantes, Julio Prestes, Heitor Penteado e mais dos srs. Padua Sales, Rodolpho Miranda, Arnolpho Azevedo, Eloy Chaves, Cincinato Braga, Rodrigues Alves Filho, Oscar Rodrigues Alves, Rodrigues Alves Sobrinho, Mario Tavares, Salles Junior, Samuel Ribeiro, Vicente Prado, Abraham Ribeiro, Cyrillo Junior, Marcondes Filho, Arthur P. Junior, Aguiar Whitaker, Gontijo de Carvalho, Fabio Barreto, Dagoberto Salles, Roberto Moreira, Bento Bueno, João Sampaio, Marrey Junior, Candido Motta, Cesar Vergueiro, Sylvio de Campos, Synesio Rocha, Cesar Costa, Gastão Vidigal, Alcides Vidigal, Sampaio Vidal, Orlando Prado, Achilles Bloch, Enéas Ferreira, Arthur Cesar Whitaker, Clovis Canto, J. A. de Barros Penteado, Costa Neves Junior, Alvaro de Toledo Barros, Ayres Neto, Jayme Leonel, Vergueiro de Lorena, Pinheiro Junior, Peguero Lobo, Abelardo Vergueiro Cesar, legio Lobo, Abelardo Vergueiro Cesar, Aristides Salles, José Ataliba Leonel, Carvalho Filho, Caio Prado, Luis da Silva Prado, João Gomes Martins Filho, Luis P. de Campos Vergueiro, Vasco Smith Vasconcellos, Alarico Franco Caluby, Lauro Cardoso de Almeida, Raphael Franco de Mello, Raul Franco de Mello, Rubens Franco de Mello, vivia José de Campos Salles, Carolina Campos Salles, Carlota Pereira de Queiroz, Alfredo Pereira de Queiroz, "Folhas", "Estado de São Paulo", Fausto de Almeida Prado Penteado, Luis Vicente de Azevedo, Hilario Magro Junior, Omar Simões Magro, Julia Olympia de Campos de Procopio de Silva, Marina de Andrade e Silva, Carvalho, Raul de Andrade e Silva, família Siqueira Campos, família Albuquerque Lins, Oscar de Almeida, Paulo de Almeida Nogueira, Henrique

Villabom, Armando Prado, José Carlos de Macedo Soares, José Maria Whitaker, Milton Marcondes, Nestor Alberto de Macedo, Raphael Pirajá, J. Cesar Salgado, Virgilio de Carvalho, Olavo Guimarães, Tito Livio Brasil, J. do Amaral Gurgel, Carmen Penteado de Toledo Piza e Eduardo de Medeiros.

NO RIO DE JANEIRO

RIO, 10 (Da succursal, via Vasp) — A Nação prepara-se para comemorar, no centenario do nascimento de Manuel Ferraz de Campos Salles, o grande brasileiro que tanto na propaganda republicana como na Assembleia Constituinte, no Ministerio da Justiça e na Presidencia da Republica, prestou notáveis e assignalados serviços à sua patria.

Em todos os Estados serão realizadas comemorações civis e nos estabelecimentos de ensino e escolas publicas, onde se levarão a effecto palestras sobre a personalidade do eminente estadista republicano. O presidente Getúlio Vargas assignou decreto officializando essas celebrações, que terão, ainda, a colaboração do Instituto Historico e Geographico do Brasil e das instituições culturais do país.

CONFERENCIA DO SR. LEVY CARNEIRO

RIO, 10 (Da succursal, via Vasp) — Assignando o transcurso do primeiro centenario do nascimento de Manuel Ferraz de Campos Salles, o Instituto Historico e Geographico do Brasil vai comemorar, congnidamente, a data, com uma sessão solenne em sua sede, às 17 horas do proximo dia 13.

O sr. Levy Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras e membro daquela entidade cultural, fará uma conferencia sobre a personalidade do illustre estadista patrio. Dado o renome e brilhantismo do conferencista, a dissertação sobre a personalidade do grande filho de São Paulo está sendo esperada com vivo interesse, nos meios intellectuaes da capital do país.

Presidiu a sessão o sr. dr. J. de Moura Rezende, Secretario da Justiça, que representou o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal em S. Paulo. A mesa tambem tomaram lugar o sr. Luis Ferreira Pires, que secretariou os trabalhos e o dr. Argemiro Couto de Barros, presidente da directoria cujo

mandato expirou hontem. S. s. fez um resumo dos factos de maior importancia de sua gestão, pronunciando longo discurso.

Falou, em seguida, em nome da alta direcção da Secretaria da Fazenda, o dr. Bernardo Freire Vianna, director do Departamento da Receita da mesma Secretaria, que dirigiu uma saudação ao dr. Argemiro Couto de Barros e ao sr. Mario França de Azevedo, ressaltando a colaboração valiosa que se vem prestando à justiça fiscal do Estado, como membros do Tribunal de Impostos e Taxas. Concluiu exprimindo o seu contentamento por ver que os destinos da tradicional associação, tão cheios de serviços a todas as grandes causas de interesse de São Paulo, "passa das mãos honradas do illustre do sr. Argemiro Couto de Barros, para as do seguro timoneiro que é o sr. Mario França de Azevedo, espirito combativo e de notável capacidade creadora e empreendedora".

Uso, tambem, da palavra o sr. Nelson Fernandes, presidente da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, que fez um breve discurso de saudação e de agradecimento.

Concluiu dizendo que trazia de com-merciantes a incumbência de saudar a directoria que hontem terminou o seu mandato, agradecendo a cooperação que nunca negou às justas causas dos empregados no commercio, em nome dos quaes apresentava à nova directoria os mais ardentes votos de uma feliz gestão, grande em realizações.

A seguir, o dr. José de Moura Rezende, sob uma salva de palmas, declarou a composição dos novos directores e conselheiros, a saber:

Directoria: presidente, Mario França de Azevedo; 1.º vice-presidente, Oswaldo Reis de Magalhães; 2.º vice-presidente, dr. Lauro Cardoso de Almeida; 1.º secretario, dr. João Fleury da Silveira; 2.º secretario, Oswaldo Prudente Corrêa; 1.º thesoureiro, Francisco G. de Andrade Machado; 2.º thesoureiro, Paulo Ayres.

Conselho consultivo: dr. Alfredo Aranha de Miranda, Antenor de Carmo Penitido, dr. Antonio Carlos de Assumpção, dr. Antonio Cintra Gordinho, Antonio Gonçalves, dr. Argemiro Couto de Barros, dr. Armando de Ardueda Pereira, dr. Arthur Rangel Christoffel, Benedicto Servulo Sant'Anna, Carlos de Sousa Nazareth, Fabio da Silva Prado, dr. Francisco Machado de Campos, dr. Gastão Vidigal, Horacio de Mello, dr. Horacio Rodrigues, dr. José Carlos de Macedo Soares, José Loureiro dos Santos Baptista, José Pires de Oliveira Dias, Luis Ferreira Pires, Manuel de Moraes Barros e Pedro de Assis Oliveira.

O dr. Argemiro deixa a mesa sendo o seu lugar occupado pelo sr. Mario França de Azevedo.

O REPRESENTANTE DO SR. INTERVENTOR ENCERRA E SESSÃO

O sr. Horacio de Mello, membro do conselho consultivo da Associação Commercial de São Paulo e presidente

Viagem do Ministro João Alberto ao Paraná



Procedente do Rio de Janeiro, viajando em avião do Exercito, chegou hontem a São Paulo, pela manhã, o ministro João Alberto. S. s. se demorou nesta capital durante algum tempo, seguindo pelo mesmo avião, às 15.30 horas, que decolou do campo de Congonhas, com destino ao Paraná. Naquelle Estado, em companhia do sr. Navarro de Andrade, o ministro João Alberto localizará as zonas de concentração dos pinheirais, para a extração da celulose, devendo, simultaneamente, estudar as possibilidades do seu reforestamento immediato.

Com os illustres passageiros, seguiu tambem o sr. Lafayette Cunha, cinematographista do Ministerio da Agricultura, que filmará as zonas a serem percorridas.

Numerosos amigos de s. exc. foram levar-lhe os cumprimentos de despedidas e boa viagem.

O nosso "cliché" reproduz um flagrante apanhado no restaurante do campo de Congonhas, minutos antes da partida dos illustres viajantes.

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE RUTILIO

O BRASIL POSSUE AS MAIORES RESERVAS DE MINERIO DE TITANEO ATÉ HOJE CONHECIDAS

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Brasil possui as maiores reservas titaníferas do mundo (rutílio e ilmenita). O consumo mundial do referido minerio é elevadissimo, entretanto, a produção brasileira de titanio é diminuta.

Em nosso país o rutílio é encontrado nos rios do sul de Goyaz e no sul do Estado de Minas. São as jazidas rutilíferas do primeiro desses Estados cobrem área superior a 400 mil kilometros quadrados, constituindo as mais importantes reservas de minerio de titanio até hoje conhecidas.

O rutílio de Goyaz é, de modo geral, riquissimo, alcançando theores de 92 a 98 % de titanio para tipos seleccionados, ao passo que o minerio do sul não alcança aquellas percentagens metallicas.

O valor da tonelada de rutílio era, em 1930, de mais ou menos 900\$000, em 1939, de 1:700\$000 e, hoje, a sua quotação é de cerca de 2:500\$000.

A Commissão de Defesa da Economia Nacional levantou os dados re-

ferentes à exportação dos annos de 1938, 39 e 40, este ultimo somente no periodo de janeiro a outubro. No primeiro daquelles annos vendemos para a Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos e França 366 toneladas, na importancia de 641 contos; no segundo, 448 toneladas, no valor de 1.300 contos e, no ultimo, 268 toneladas, no valor de 765 contos.

Não constituindo ainda, o rutílio materia-prima para a industria interna do país, a sua produção se traduz pelos indices da exportação.

A outra fonte de titanio é a ilmenita, ou ferro titanado, que se encontra no litoral da Bahia e do Espirito Santo, sob a forma de areia preta.

Durante algum tempo, foi apreciavel a exportação brasileira, que não se manteve devido ao preço pouco compensador alcançado pelo minerio.

Produzem rutílio a Noruega e os Estados Unidos. A ilmenita, cuja produção é bem maior, tem como principal produtor a India, a Noruega, o Senegal e o Canadá.

Espiando quadros...

LELLIS VIEIRA

Vamos hoje começar em latim porque os tempos estão bleados. Não ha como a gente se esconder atrás da lingua dos outros para dizer coisas bonitas ou banais a vulgaridade...

Os senhores que concertam relógio até debaixo d'agua devem saber que Cicero sentenciava: as artes são as mestras da virtude "artes virtutis sunt magistrae". E mais: Seneca tambem dizia: "as artes servem a vida, a sabedoria a governa, artes servunt vitam; sapientia imperat".

Vocês não ignoram nada disso, mas a chronica repete a coxambancia, porque pode haver algum de memoria fraca, comedor de queijo, que talvez não se lembre desses textos latinos. E tudo isto é preciso plasmar nas mal traçadas linhas deste canto... chorado, maxime quando se tem um governo que adopta o lema: nem só de pão vive o homem!

O illustre sr. Adhemar de Barros é uma dessas oneraturas de homem de Estado, que tanto levanta o pantheon philanthropico do Hospital das Clinicas, esse asombro da avenida da Republica, como cria no Museu Paulista o "Salão Almeida Junior", refugio espiritual de pintura, onde se encontram as obras immortaes de ferrovia, rumo à Bolivia e adquire o Jaraguá para ali se perpetuar o culto do Apostolo São Paulo, padroeiro de Piratininga, e em volta, immortaliza no bronze a gloria bandeirante de Tibirica, Raposo Tavares, Jorge Velho, Moreira Cabral, Bartholomeu Bueno e outros.

Recolhe ao Hospital de Janguery cerca de 5.000 enfermos mentaes, que se achavam nas prisões do interior do Estado e abre essas duas formidaveis rodovias: Anchieta e Anhanguera, a primeira, pondo praticamente o mar em São Paulo pelo encurtamento da distancia a Santos: calculado em 40 minutos de automovel; e a segunda, com uma economia de 9 kilometros de trajeto, curvas suavissimas, ligando o "hinterland" ao porto de Braz Cubas.

O estadista moço não fica ali. Reanima os valles da Ribeira e do Parahyba com estímulos impressionantes, incentivando culturas e mine-rando regiões esquecidas. Cuida da instrução, preocupa-se com a saude publica, augmenta os leitos hospitalares em 2 annos, em numero que 40 annos de Republica não puderam fazer. Funda institutos notaveis, como o de endocrinologia, o de pesquisas tecnologicas; visita pessoalmente 139 cidades durante cujas excursões somos testemunhas do apreço, do carinho, do applauso, da sympathia, do respeito e da solidariedade que lhe votam 7 milhões de patriotas.

Preside, autoriza e incrementa essa obra formidavel por que está passando a metropole de Anchieta, sob a direcção de Prestes Maia, inaugurando salões de arte, inspecionando a rectificação do Tietê, dando ao seu Prefeito todas as facilidades para o prosseguimento de um fantástico rasgo urbanístico.

Não esquece a, exc., os minimos detalhes administrativos, inclusive a Escola de Bellas Artes, que em São Paulo constitue notavel realidade no mundo do mais puro idealismo e arte.

Fomos hontem ver a exposição annual dos alumnos daquelle estabelecimento, procvemente dirigido pelo brilhante Paulo de Leão. E' interessante a variedade de trabalhos expostos e não nos escapou, entre toda aquella multidão de obras de arte, o numero consideravel de "nu's", exposto pela alumna Nair Oprimolla. Convém fixarmos aqui uns instantes de impressão. A tendencia expositora para o estudo anatomico do "nu" e da plastica, é realmente fora do vulgar. Seu talento pictural se revela em magnificos lances de uma individualidade caracteristica na "maneira", no estilo e no jogo discreto das tintas.

E' difficil estabelecer-se uma differença entre os trabalhos expostos por Nair. Cada um delles diz vivamente da realidade dos modelos, ora na belleza das formas reproduzidas, ora no encanto da tanguidez dos olhos, da cor dos cabelos, da perfeição plastica, e sobretudo, da magnifica "verdade" que, em arte, é a ultima palavra, como quer o mestre Cherbouilles.

Ha um dos "nu's" de Nair, o que está ao centro da parede central de quem entra na ultima sala, que não nos recorda haver visto mais perfeito, nos nossos trinta annos de ver e escrever sobre exposições. Qualquer desses trabalhos não parece de alumna, ao contrario, dão idéa de artista consagrado e por isso mesmo podia figurar nas mostras de arte.

Nair Oprimolla teve agora menção honrosa, de uma "cabeça" que expoz no VII Salão da "Galeria Prestes Maia". Isto prova que não estamos fora do eóro que proclama a brilhante pintura como uma das mais lindas promessas de perfeição artistica.

Pois é sob um governo espiantizado por obras de magnanimidade e de surtos progressistas, que a Escola de Bellas Artes de São Paulo nos proporciona uma exposição artistica, de pintura, escultura, etc., demonstrando que não vivemos apenas de pão... Temos de organizar nossa vida com um pouco que seja, de bom idealismo.

O mundo, visto sob esse prisma de malquerenças, de emboscadas, picuinhas, agressões gratuitas, toxinas verídicas à tã, só pelo prazer pessoal de ferir sentimentos os mais nobres e mais delicados, é um mundo demencia!

Sejamos espiantados, pela bondade, pela arte, pelo sonho, pela justiça, pelo bem, pela constructividade, pela ordem, pela paz, pela beatitude da coração e singeleza da alma. Sonhe-se! Ame-se o Bello, ao lado das grandes arrancadas progressistas!

A colheita de fevereiro

Notas e Commentarios

Com sabão e agua sanitaria

Os nossos estimados confrades da "Folha da Manhã" provaram, com o auxilio das "Ephemerides da Academia Brasileira de Letras", que o mez de fevereiro se assigna, na historia politica, litteraria, scientifica e social do Brasil, pela abundante safra de homens illustres que proporcionou a celestidade terrena. — a Morte.

Falleceram, com effeito, no mez de fevereiro, litteratos do porte de Altonio Arinos, Urbano Duarte, José Verissimo; estadistas do tamanho de José Maria da Silva Paranhos Junior, e um cientista como Oswaldo Gonçalves Cruz. O barão do Rio Branco morreu no dia 10 e Oswaldo Cruz no dia 11; o primeiro, no mez de fevereiro do anno de 1912; o segundo, no de 1917. De maneira que hontem fez 29 annos que occorreu o passamento de Rio Branco, e hoje está fazendo 24 que occorreu o do segundo.

Para effeitos de biographia, pôde-se dizer que um completo a obra realizada pelo outro.

O barão do Rio Branco augmentou, manteve e defendeu a integridade territorial da nossa patria; Oswaldo Cruz, a sua integridade physica. Rio Branco sonhou um Brasil militarmente forte, dominado dos mais puros sentimentos de fraternidade e de justiça, a par das mais civilizadas nações do mundo, afirmando que o cyclo da evolução dos povos americanos se completara, consonte a expressiva synthese traçada por Alcindo Guanabara, em artigo de necrologio; Oswaldo Cruz sonhou um Brasil saneado, livre de endemias e capaz de enfrentar com exito as epidemias, um Brasil que pudesse atrair pela sua belleza as turmas do mundo inteiro e que fosse ao mesmo tempo, para os naturaes da região, lar tranquilo e suave.

Ao tempo em que se faziam testes ensaios estylisticos e de oratoria nas nossas escolas fundamntaes, a aproximação da vida e da obra dos dois emilentes brasileiros teria dado margem a estudos eloquentes. O sr. Dunshee de Abranches, que foi membro da Comissão de Diplomacia e Tratados da Ca-

mara Federal, referiu, certa vez, em discurso no Congresso, que só em dois arbitramentos em que foi advogado do Brasil e nos tratados de limites concluidos durante o seu Ministerio, defendeu o Barão do Rio Branco 720.000 kilometros quadrados de territorio que ao nosso paiz disputavam a Argentina, a França, a Colombia e o Peru, e augmentou de 182.000 kilometros quadrados o territorio nacional com o acrescimo do Acre, o que perfaz uma extensão de 900.000 kilometros quadrados, coisa superior á superficie da França, da Italia, da Hespanha e de muitos outros paizes.

O "Jornal do Commercio" recordou, na occasião do passamento do inolvidavel Chancelier, que na Europa inteira só a Russia apresentava territorio maior do que o do Brasil deve a Rio Branco. "Assim, — escrevia o veterano da imprensa nacional — as maiores potencias europeas progredem dentro de territorios menores do que o sr. Rio Branco fez definitivamente reconhecer como brasileiros. Na America, mesmo, ha paizes menores do que o territorio que a politica do grande Chancelier nos legou. Assim, o Equador tem apenas 400 mil kilometros quadrados de superficie, o Chile, 753.210, o Uruguay, 186.900, e o Paraguay, 240.000".

Pois b. j. Sobre esse immenso territorio conservado ou reconquistado por José Maria da Silva Paranhos Junior se estendeu, como uma protecção divina, a sciencia de um medico paulista, — Oswaldo Cruz. O hygienista levou a cabo a obra do diplomata. Se o primeiro nos fez respeitar, pelo estrangeiro, como um povo consciencioso, como um povo consciencioso dos seus direitos e senhor das suas responsabilidades na America, fez o segundo que o mundo inteiro nos admirasse pelo valor de que demos prova, expulsando dos nossos portos a febre amarela. Delle escreveu Ruy que "quando fechou os olhos, aos 42 de nascido, a carreira, que tão cedo encerrava, já era a mais bemfazeja da sciencia brasileira em toda a historia da nossa nacionalidade".

Adaptação ao meio nacional de brasileiros descendentes de estrangeiros

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telefone) — Alterando a redacção do artigo 13 do decreto-lei que dispõe sobre a adaptação ao meio nacional dos brasileiros descendentes de estrangeiros, o Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Artigo unico — O artigo 13 do decreto-lei n. 1.545, de 25 de agosto de 1939, passa a vigorar com a seguinte redacção, revogadas as disposições em contrario:

"Artigo 13 — Salvo licença especial do Conselho de Imigração e Colonização, que attenderá ao interesse nacional ou a motivo de grave dano de saúde, nenhum brasileiro menor de 18 annos poderá viajar para o estrangeiro acompanhado, ou não, de seus paes ou responsáveis, ou permanecer no estrangeiro, desde que os paes ou responsáveis voltem ao paiz.

Parag. unico — A autoridade consular brasileira não porá o visto em passaportes de estrangeiros cujos filhos brasileiros permanecerem no exterior sem a licença a que se refere este artigo".

Regulamentação do serviço de fundos do Ministerio da Aeronautica

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telefone) — Instala-se depois de amanhã, no Gabinete do Ministro da Aeronautica, a Comissão Especial incumbida de organizar o projecto de regulamento da Directoria de Fundos do Ministerio da Aeronautica.

Essa comissão compõe-se do capitão de Mar e Guerra Luis Barreto Alves Ferreira, do director geral do Ministerio do Trabalho, sr. Mario de Moraes Paiva, e do major intendente José Epaminondas Granja.

Nomeação de ajudantes de thesoureiro e pagador

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telefone) — Varias consultas têm sido dirigidas ao DASP sobre a vigência da lei 474, de 16 de agosto de 1937, que exige, para a nomeação de ajudante de thesoureiro, a prévia indicação dos respectivos thesoureiros e pagadores.

Em vista disso aquelle Departamento esclareceu que não tendo sido ainda expedido regulamento determinando as condições que devem ser preenchidas para o provimento daquelles cargos, como prevê o Estatuto dos Funcionarios, as prescrições da lei actual não são de applicação. O sr. Ministro approvou o parecer do C. N. T. que opina pelo deferimento do pedido.

ALUMNOS DEBEIS

Ao que estamos informados, a percentagem de promoções obtidas em nossas escolas primarias não é satisfactoria. Não porque o professorado não seja eficiente. A causa principal disso reside, mais do que nos professores, nos alumnos. Como assim?

Calculamos em cerca de 3.000, só aqui na capital, o numero de crianças debéis mentaes que frequentam os nossos grupos escolares. Este calculo, á primeira vista, pode parecer exagerado. Não acreditamos, porém, que o seja, realmente. Aliás, seria relativamente facil verificar isto: o Serviço de Saude Escolar deve ter elementos para firmar uma acceptavel opinião sobre o assumpto. Cumpre, todavia, esclarecer o seguinte: quando falamos em debéis mentaes, não nos referimos, em verdade, a casos de anomalia, em verdade muito mais raros. Temos aqui que distinguir entre o debil mental, simplesmente isto, e o anormal declarado, aquelle que nem sequer pode frequentar escolas. O alumno debil mental, assim como o entendemos, é exactamente o contrario do alumno precoce. É um retardado. Suas faculdades de apreensão e assimilação funcionam lentamente, isto é, abaixo do que é commun observar-se. Ora, não estará neste facto a causa principal da fraca percentagem de promoções annualmente accusada em nossos grupos escolares? E isto por dois motivos: primeiro, porque o debil mental não pode, evidentemente, seguir o programma de sua classe; segundo, porque a sua presença, forçando a professora a insistir em excessos em determinados pontos, faz que se retarde a execução do programma, com perturbadores prejuizos para a classe em geral.

Só ha uma solução: crearem-se em São Paulo escolas para debéis mentaes. Trata-se de escolas especializadas. O material didactico, as lições, tudo ahi se ordenará ao fim de dar ás crianças uma instrução compatível com o grau de sua mentalidade. Os escolares, submettidos a exames cuidadosos, serão convenientemente seleccionados. E os debéis passarão a receber instrução á parte, num meio especializado.

Não ha novidade alguma nisto que estamos a dizer. O assumpto já deu oportunidade a largos debates, e até sabemos que o governo do Estado, pelos seus orgaos competentes, nunca deixou de considerá-lo com a devida attenção. Queremos significar, entretanto, nestas linhas, nosso ponto de vista a respeito: somos pela criação de escolas para debéis mentaes, uma vez que se comprove ser elevada a cifra de taes alumnos.

— (o) —

O sr. Interventor Federal despachará, hoje, ás 15 horas, com o sr. Secretario da Educação.

— (o) —

O sr. dr. João Baptista Gomes Ferraz, Secretario do Governo, fez hontem, por intermedio do seu assistente militar, tenente René da Silva Velho, visitas protocolares aos srs. consules dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, França, Belgica, Portugal, Paraguay, Alemanha e Italia.

— (o) —

O sr. dr. João Baptista Gomes Ferraz, Secretario do Governo, acompanhado pelo seu assistente militar, tenente René da Silva Velho, visitou, hontem, o sr. coronel Mario Xavier, commandante geral da Força Policial do Estado.

— (o) —

Em vista de cumprimentos ao sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, esteve hontem no gabinete de s. exc. o sr. tenente Porphyrio da Paz.

— (o) —

O dr. José de Moura Rezende Secretario da Justiça e Negocios do Interior fez-se representar na solennidade da posse da directoria do Clube Militar realizada no salão azul do Esplanada Hotel.

— (o) —

O sr. Secretario da Fazenda, por seu auxiliar de gabinete, sr. Ataliba Pombo de Amaral, fez-se representar nas cerimoniaes havidas, hontem, no Clube Militar e no Yacht Club Paulista.

— (o) —

O sr. Secretario da Fazenda fez-se representar, por seu auxiliar de gabinete, sr. Ataliba Pombo de Amaral, na cerimonia da posse da nova directoria da Associação Commercial de São Paulo, hontem realizada.

— (o) —

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. Esteven Pinolini, dr. Pelagio Teixeira Marques, Alberto Whately, dr. Alvaro Blumenthal, dr. Mario Antunes Gruber, Antonio de Castro Magalhães, Frederico Furnim Junior, Fernando Nogueira Filho, dr. Anesio Augusto do Amaral, dr. Malta Cardoso, Cícero Metrelles, capitão Frederico Muller, João Castaldi, Mario de Azevedo Castro, Armando Pamplona, Victor Delamare, dr. Arthur Maciel, Francisco Balbino Noronha Almeida, dr. Mario Antunes Gruber, Eduardo de Almeida, Heltor Macedo Bittencourt, Alexandre Keberg, d. Hilda Rosa Baptista, d. Maria Isabel Curado, Celso Pupo Nogueira, d. Palmyra Corrêa, Balduino Nunes da Silva, Nestor Ferraz da Silva, Jayme Franco, Henrique Pagundes Neto e Francisco Azevedo.

— (o) —

O sr. Secretario da Agricultura fez-se representar pelo sr. José Martiniano Rodrigues Alves Filho, seu auxiliar de gabinete, na posse da nova directoria da Associação Commercial de São Paulo, realizada hontem, em sua sede.

— (o) —

O sr. dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, fez-se representar por seu official de gabinete, sr. Tito Franco da Rocha, na solennidade da posse da nova directoria da Associação Commercial.

— (o) —

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o sr. dr. A. F. Cesarino Junior, afim de, em nome da Comissão Executiva do 1.º Congresso de Direito Social, convidar s. exc. a fazer parte da Comissão de Honra do mesmo Congresso.

— (o) —

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou, por intermedio de seu official de gabinete, dr. Froscopio Ribeiro dos Santos, o dr. Oswaldo da Costa Miranda, director do Departamento Nacional de Estatística e Previdência do Trabalho, que se encontra de passagem nesta capital.

— (o) —

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Angelo Simões Arruda, na cerimonia da posse da directoria da Associação Commercial de São Paulo, eita para o exercicio de 1941.

— (o) —

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado o desembargador Antonio de Moraes em visita de cortesia ao dr. Goffredo T. da Silva Telles.

— (o) —

Uma série de conferencias litterarias promovidas pelo D. I. P. RIO, 10 (Da succursal, via Vasp) — O Departamento de Imprensa e Propaganda organiza, actualmente, uma série de conferencias, sobre os grandes escriptores do Brasil.

As primeiras dessas palestras já estão escolhidas, versando sobre os seguintes temas:

1.ª — "José de Alencar e o romance nacionalista", no dia 13 de março, ás 17 horas, pelo sr. Monte Arraes, presidente da Federação das Academias de Letras do Brasil e membro titular da cadeira de José de Alencar no Instituto Brasileiro de Cultura.

2.ª — "Nízia Floresta e o sentimento nacional", no dia 27 de março, ás 17 horas, pelo sr. Dioclecio Duarte, delegado da Academia de Letras do Rio Grande do Norte na Federação das Academias de Letras do Brasil, onde exerce a função de membro da comissão permanente.

3.ª — "Vicente de Carvalho e a palmaria brasileira", no dia 3 de abril, ás 17 horas, pelo sr. Candelo Motta Filho, da Academia de Letras de S. Paulo e professor da Faculdade de Direito da capital paulista.

— (o) —

Homenagem ao Ministro do Exterior á memoria do barão do Rio Branco RIO, 10 (Da nossa succursal) — O

Ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, mandou depositar, hoje, pela manhã, no túmulo do barão do Rio Branco, em seu nome e do Itamaraty, uma coroa de flores em homenagem ao transcurso do anniversario da morte do illustre brasileiro.

— (o) —

Os estudantes gaúchos interessados pela Aeronautica PORTO ALEGRE, 10 (Agencia Nacional) — Estudantes dos cursos secundario e superior reuniram-se para estudar uma proposta da directoria da União Estadual de Estudantes, no sentido de ser promovida, aqui, intensa campanha pelo desenvolvimento dos estudos e da pratica de aeronautica nos meios da mocidade gaucha.

— (o) —

Ao dar inicio aos trabalhos, o presidente da UEE, expondo os motivos determinantes da referida reunião, teve palavras de integral apoio e incentivo ás attitudes como a que acabava de ser tomada pelos jovens unionistas gaúchos, dizendo que muito embaraça a UEE já tivesse creado seu Departamento de Aeronautica, no anno passado, por suggestão do acadêmico Luis Caletore, infelizmente não tendo o mesmo departamento adquirido corpo de um organo real, por isso que somente se limitara a aproveitar o offerecimento de matriculas gratuitas para um curso de pilotagem no Aéro Clube do Rio Grande do Sul e na Varig Aéro Esporte, feito pelo governo do Estado.

Logo depois, iniciaram-se os debates, ficando marcada nova reunião.

— (o) —

Curso de conferencias sobre o serviço publico RIO, 10 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Departamento de Imprensa e Propaganda proseguindo na série de conferencias que vem realizando, em seu auditorio do Palacio Tiradentes, promove, agora, um curso de palestras sobre serviço publico. Dada a importancia da materia e suas novas concepções dentro da sociedade moderna, o curso está destinado a despertar interesse já foram fixadas as datas e inscricções os oradores, que estão assim distribuídos:

1.ª — "O serviço publico federal no decennio Getúlio Vargas", pelo dr. Moacyr Briggs, director da Divisão de Organização e Coordenação do DASP a 25 de março proximo;

2.ª — "Seleção de pessoal", seus objectivos e seus problemas", pelo dr. Murillo Braga, director da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, a 1.º de abril vindouro;

3.ª — "Tendências do Direito Administrativo Brasileiro no Estado Novo", pelo dr. Paulo Lyra, director da Divisão de Funcionarios do DASP, a 8 de abril vindouro.

Regressou ao Rio o embaixador Jefferson Caffery RIO, 10 (Da nossa succursal — Pelo telefone) — Pelo "Argentina", regressou, dos Estados Unidos, o embaixador Jefferson Caffery, representante diplomatico da grande Republica do Norte junto ao governo do Brasil. Diplomata de maior prestigio no Rio de Janeiro, tendo adquirido aqui um circulo vastissimo de relações. Graças ao encanto pessoal da sua personalidade, o embaixador Caffery teve oportunidade de verificar, ao seu embarque, o alto grau de estima que desfruta no seio da sociedade brasileira.

Personalidades de destaque na politica, na sociedade, nas finanças e no commercio foram aguardar o illustre diplomata enquanto um representante especial do chancelier Oswaldo Aranha apresentava-lhe as boas vindas em nome do governo brasileiro.

O embaixador Caffery, falando á reportagem, revelou que, apesar da guerra, o plano do governo do seu paiz em relação á expansão da sileburgia brasileira não soffrera de nenhuma contusão. Ao contrario, o entusiasmo dos nossos allos fôrmos siderurgicos tem augmentado ultimamente.

Transmittindo o cargo ao seu substituto, falou o general Pedro Cavalcanti, tendo respondido o novo titular.

SANTA APOLLONIA

O dia 9 de fevereiro é consagrado, na folhinha, a Santa Apollonia, padroeira dos odontologos, porque esse dia relembra o atroz martyrio de que ella foi victima em Alexandria.

Uma formosa moça de nome Apollonia negou-se ao juramento blasphemico que os verdugos do Imperador Decio lhe impunham. Presa, então, e açoitada, Apollonia foi submettida, pelos seus algos, a um castigo inenarravel: os carrascos lhe arrancaram com pedras os dentes allvissimos. Estes, recolhidos pelos amigos da santa, foram offerecidos, como reliquias, a varios templos catholicos.

Em S. Paulo, a sympathica ephemeride religiosa não passou despercebida. Assim é que em comemoração á data publicou o dr. Antonio Campos de Oliveira, cathedratico de Orthodontia e Odontopediatria da Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, "O Evangelho dos Dentes", interessante opusculo contendo conselhos sobre o tratamento e conservação dos dentes, de leitura facil e agradável.

O dr. Campos de Oliveira é um apaixonado da profissão que abraçou na juventude e na qual se manteve mesmo depois de conquistar, na Faculdade de Direito de S. Paulo, o diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes. Não se conhece nenhum movimento em favor da odontopediatria em S. Paulo, nestes vinte annos mais proximos, que não tenha contado, senão com a iniciativa, ao menos com a colaboração e o apoio desse illustro especialista.

A medicina tem conseguido provar que os dentes não são apenas um ornamento na bocca do homem. O conhecido proverbio "dize-me com quem andas", poderia, graças ás pesquisas da medicina, ser parodiado, dizendo-se, por exemplo: "Dize-me em que estado estão os teus dentes e eu te direi em que estado tens a tua saúde". Bem merece, por isso, o titulo de bemfeitor, um homem como o sr. Campos de Oliveira, que fez da sua vida um apostolado em prol do "bello sorriso", o que vale dizer do sorriso de uma bella bocca recheada de bons dentes.

Os estudantes gaúchos interessados pela Aeronautica

PORTO ALEGRE, 10 (Agencia Nacional) — Estudantes dos cursos secundario e superior reuniram-se para estudar uma proposta da directoria da União Estadual de Estudantes, no sentido de ser promovida, aqui, intensa campanha pelo desenvolvimento dos estudos e da pratica de aeronautica nos meios da mocidade gaucha.

Ao dar inicio aos trabalhos, o presidente da UEE, expondo os motivos determinantes da referida reunião, teve palavras de integral apoio e incentivo ás attitudes como a que acabava de ser tomada pelos jovens unionistas gaúchos, dizendo que muito embaraça a UEE já tivesse creado seu Departamento de Aeronautica, no anno passado, por suggestão do acadêmico Luis Caletore, infelizmente não tendo o mesmo departamento adquirido corpo de um organo real, por isso que somente se limitara a aproveitar o offerecimento de matriculas gratuitas para um curso de pilotagem no Aéro Clube do Rio Grande do Sul e na Varig Aéro Esporte, feito pelo governo do Estado.

Logo depois, iniciaram-se os debates, ficando marcada nova reunião.

Curso de conferencias sobre o serviço publico

RIO, 10 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Departamento de Imprensa e Propaganda proseguindo na série de conferencias que vem realizando, em seu auditorio do Palacio Tiradentes, promove, agora, um curso de palestras sobre serviço publico. Dada a importancia da materia e suas novas concepções dentro da sociedade moderna, o curso está destinado a despertar interesse já foram fixadas as datas e inscricções os oradores, que estão assim distribuídos:

1.ª — "O serviço publico federal no decennio Getúlio Vargas", pelo dr. Moacyr Briggs, director da Divisão de Organização e Coordenação do DASP a 25 de março proximo;

2.ª — "Seleção de pessoal", seus objectivos e seus problemas", pelo dr. Murillo Braga, director da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, a 1.º de abril vindouro;

3.ª — "Tendências do Direito Administrativo Brasileiro no Estado Novo", pelo dr. Paulo Lyra, director da Divisão de Funcionarios do DASP, a 8 de abril vindouro.

Regressou ao Rio o embaixador Jefferson Caffery

RIO, 10 (Da nossa succursal — Pelo telefone) — Pelo "Argentina", regressou, dos Estados Unidos, o embaixador Jefferson Caffery, representante diplomatico da grande Republica do Norte junto ao governo do Brasil. Diplomata de maior prestigio no Rio de Janeiro, tendo adquirido aqui um circulo vastissimo de relações. Graças ao encanto pessoal da sua personalidade, o embaixador Caffery teve oportunidade de verificar, ao seu embarque, o alto grau de estima que desfruta no seio da sociedade brasileira.

Personalidades de destaque na politica, na sociedade, nas finanças e no commercio foram aguardar o illustre diplomata enquanto um representante especial do chancelier Oswaldo Aranha apresentava-lhe as boas vindas em nome do governo brasileiro.

O embaixador Caffery, falando á reportagem, revelou que, apesar da guerra, o plano do governo do seu paiz em relação á expansão da sileburgia brasileira não soffrera de nenhuma contusão. Ao contrario, o entusiasmo dos nossos allos fôrmos siderurgicos tem augmentado ultimamente.

Transmittindo o cargo ao seu substituto, falou o general Pedro Cavalcanti, tendo respondido o novo titular.

RIO, 10 de fevereiro.

Um sujeito chamado Panno tinha uma fabrica de sabão e de agua sanitaria. Nada mais doce. Ou por outra, nada mais psychologico — porque Panno, por associação de idéas, fez a de lavar a roupa, coisa que se faz com sabão, e ás vezes com agua sanitaria quando o sabão não é sufficiente.

Este e outro panorama do facto que os jornaes do dia contam: a fabrica funcionando, fazendo sabão de um lado, fazendo agua sanitaria de outro lado — e o Panno no meio, dirigindo os trabalhos.

Parcia assim que o assumpto era completo. Que pedir mais para uma fabrica de sabão e de agua sanitaria? Panno? Mas, era exactamente o que não faltava: panno lá estava.

Entretanto, ao fundo desse quadro assim tão placido, uma tragedia se esboçava. Panno não era casado, mas tinha mulher. Isto é, tivera uma mulher — porque, por motivo desconhecido, acabada de abandonar uma companhia de muitos annos.

Poder-se-la chamar aqui, novamente, a psychologia, para saber o motivo desse rompimento. Teria a mulher envelhecido? Mas, ella tem apenas 38 annos. Teria engordado, ficando barriguda? Os jornaes não publicaram o retrato da criatura — e, ainda assim, não se pode confiar muito na fidelidade dos "cliques" impressos, que dão em resultado a gente achar fela uma pessoa bonita, e vice-versa...

Mas, parece que o pomo da discordia — para usar a imagem classica — foi um filho, ou o filho, pois que era filho unico. Panno e a mulher, por isso ou por outro motivo, resolveram separar-se. E o filho? Depois de alguma discussão, resolveram como Salomão — não partindo a criança ao meio para se distribuir metade a cada um, mas não deixando o filho nem com um nem com outro: ficou num collegio.

Panno, porém, não foi nada correto com sua companheira. Até pareceu panno ordinario, de muito má qualidade. Porque, indo a mulher visitar o filho, como estava combinado, verificou que o menino já lá não estava, porque Panno o retirara clandestinamente para lugar ignorado. Isto fez com que a mulher procurasse Panno em sua fabrica para expor-lhe o procedimento. O que teria havido em realidade nada se sabe, porque o colloquio entre Panno e a mulher não teve testemunhas.

Panno fugiu, deixando a mulher com algumas echimoses no pescoço — ao que não poderia allegar que experimentava algum collarinho, pois não se tratava de homem nem de sua indumentaria. Mas, a policia introneteu-se no caso, que parece dar panno para mangas. E' que, depois de tudo isso, verifica-se que o menino disputado não é filho de Panno — nem tampouco da mulher, que o adoptou. A quem o entregar então? E' a interrogação que ainda paira no ar.

De u'a maneira, porém, desde já se pode concluir: é que roupa suja se lava em casa, e não em fabrica de sabão e agua sanitaria. Porque nem sempre o panno se presta — e rompe-se... — J. C.

HOMENAGEM DO INSTITUTO DOS ECONOMISTAS AO MINISTRO SOUSA COSTA

Concedido ao illustre titular da pasta da Fazenda o titulo de socio honorario dessa instituição

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telefone) — O Instituto da Ordem dos Economistas do Rio de Janeiro, querendo significar ao sr. Ministro Sousa Costa, seu reconhecimento pelo muito que tem feito em prol do progresso do ensino da economia no Brasil, concedeu a s. exc. o titulo de "socio honorario".

A cerimonia de entrega do diploma realizou-se, hoje, ás 17 horas, em sessão solenne, na sede social do Instituto da Ordem dos Economistas, á av. Rio Branco, 114.

A mesa que foi presidida pelo sr. Alvaro Porto Mollino, estava assim constituída: srs. Lafayette Belfort Garcia, director da Divisão de Ensino do Ministerio do Trabalho, e Augusto Alexandre Machado, Helio Campello Duarte, respectivamente, representantes dos economistas de S. Paulo, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul, e o prof. Nogueira de Paula, da Universidade do Brasil.

Abrendo a sessão, falou o sr. Alvaro Porto Mollino, que assignalou os

reaes serviços que o ensino da economia e da sciencia da administração deve ao actual Ministro da Fazenda.

Demonstrando que o mesmo pensamento domina os economistas dos outros Estados, discursaram os representantes de S. Paulo, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul, todos exaltando os predios de tecnica em economia e finanças do sr. Sousa Costa e seu apoio constante aos economistas brasileiros.

Por ultimo discursou o sr. Ministro da Fazenda agradecendo aquella homenagem. Elogiou, s. exc., a força de vontade e o idealismo do pequeno nucleo do Instituto da Ordem dos Economistas do Rio de Janeiro, o qual tem feito no sentido de dar ao ensino das sciencias economicas, a projecção que a sua importancia faz fu's. Disse a. exc. da complexidade dos phenomenos economicos, provocando a audacia de opinião dos incompetentes, no caracter de verdadeira sciencia da economia, e terminou agradecendo a homenagem do Instituto da Ordem dos Economistas.

FUSÃO DAS ACTUAES CAIXAS DE APOSENTADORIA DOS FERROVIARIOS

Parecer do Conselho Nacional do Trabalho contrario á suggestão apresentada pelo DASP sobre o assumpto

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telefone) — Ha tempos o Departamento Administrativo do Serviço Publico suggeriu ao sr. Ministro do Trabalho a conveniencia de serem estudadas a fusão em uma só, das actuaes caixas de aposentadoria e pensões dos ferroviarios da União.

O assumpto foi submettido á apreciação do Conselho do Trabalho, que ouviu a respeito a comissão de fusão das instituições de previdencia, a qual deu parecer contrario á suggestão do DASP, que uma vez aceita contrariaria a orientação actualmente seguida e redundaria em manter pelo menos tres institutos de ferroviarios: um para as estradas de ferro particulares; outro para as ferrovias federaes e, o terceiro, para as estaduais.

Concluindo o parecer a comissão em questião salientou que tal suggestão difficultaria a constituição futura de um instituto unico para os ferroviarios. E o Conselho Nacional do Trabalho, adoptando os fundamentos do referido parecer, restituiu o processo ao sr. Ministro do Trabalho, opinando tambem contra a idéa do DASP.

Situação economica dos municipios paulistas

O sr. Interventor dr. Adhemar de Barros vem recebendo dos municipios bandeirantes um grande numero de telegrammas, ora communicando os saldos verificados no exercicio de 1940, ora elogiando a politica administrativa de s. exc., que tantos beneficios tem trazido ao interior.

Ainda agora, o Prefeito Municipal de Santos communicou ao sr. dr. Adhemar de Barros que a arrecadação do municipio em 1940 foi de 22.297.212\$200 com excesso de 1.396.608\$200 sob a previsão orçamentaria.

S. exc. recebeu, tambem, telegrammas de Mogi Mirim, communicando que esse municipio acaba de pagar as suas dividas, ao mesmo tempo que agradecendo a dedicacão do Chefe do Executivo paulista por aquella cidade.

Do Prefeito de Martinópolis, recebeu o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros o seguinte telegramma: — "Dr. Adhemar de Barros — Martinópolis, ao comemorar o segundo anniversario de sua emancipação economica, cumpre o grato dever de cumprimentar, por meu intermedio, o grande bemfeitor do municipio, — João Gomes Filho, Prefeito".

Visita ministerial ás installações do Aéro Clube do Brasil

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telefone) — O sr. Ministro Salgado Filho irá amanhã ás installações do Aéro Clube do Brasil.

O titular da Aeronautica, vae entrar, assim, em contacto, pela primeira vez, com os nossos pilotos civis ao mesmo tempo em que irá conhecer a situação dos aéro-clubes do paiz, que a entidade de installação em Mangunhins, controla e orienta.

Na mesma occasião o sr. Salgado Filho, presidirá a cerimonia da abertura do curso de pilotagem, que o Aéro Clube do Brasil mantem com reaes proveitos, para o desenvolvimento da aviação civil no paiz.

MOVIMENTOS SISMICOS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10 (H.) — Os sismographos da Universidade Fordham, registaram ás 4 horas e 51 minutos de hoje, um movimento sismico local de intensidade consideravel.

A mesma observação foi feita em Saint Louis, no Estado de Michigan, tendo sido esse abalo qualificado de "terrivel".

Almirante Darlan substitue o sr. Pierre Etienne Flandin na pasta do Exterior

EM CARTA DIRIGIDA AO MARECHAL PETAIN, O MINISTRO DEMISSIONARIO EXPOE AS RAZOES DA SUA DEMISSÃO — PUBLICADO, A RESPEITO, UM COMUNICADO OFFICIAL PELAS AUTORIDADES DE VICHY -- ENTREGUES AO ALMIRANTE DARLAN OS PODERES PLEITEADOS PELO SR. PIERRE LAVAL, INCLUSIVE O DE SUCESSOR

VICHY, 10 (Reuter) — O almirante Darlan passou a ocupar a pasta do Exterior, substituindo o sr. Pierre Etienne Flandin.

VICHY, 10 (T. O.) — Em conexão com a demissão do Ministro do Exterior, sr. Pierre Etienne Flandin, sabe-se que o secretário geral de Informações, professor Portmann, prosseguirá em seu posto, a pedido do marechal Petain.

SUCESSOR DO MARECHAL PETAIN

VICHY, 10 (Reuter) — O almirante Darlan foi nomeado hoje por acto constitucional sucessor do marechal Petain, como chefe de Estado da França, "no caso do marechal Petain não poder prosseguir no exercício das suas funções por causas incompatíveis com a sua vontade".

COMPOSIÇÃO DO NOVO GABINETE

VICHY, 10 (T. O.) — Após a designação do almirante Darlan para a vice-presidência do Conselho e Ministério das Relações Exteriores, assim como a demissão de Pierre Etienne Flandin, começaram hoje as conversações para a composição do novo gabinete.

Às 11 horas celebrou-se uma reunião dos vários ministros com o marechal Petain. Assistiram a mesma o general Huntziger, o Ministro da Justiça Joseph Barthélemy e o Ministro dos Interiores Peyrouthou. Não se chegou a nenhum resultado positivo e portanto ainda não se sabe quem entrará para o gabinete. A posição de Darlan é objecto de muitas discussões. Com sua nomeação para o cargo de vice-presidente do Conselho, os círculos políticos interpretam que o marechal Petain, na qualidade de presidente do Conselho, transferirá parte de seus poderes ao almirante Darlan. Esta personalidade muito influente, por conseguinte, daqui por diante, nas decisões e acordos do gabinete. Fala-se hoje à tarde da possibilidade de professor Portmann, Secretário Geral das Informações, vir a abandonar seu posto também. O professor Portmann expressara o desejo de se demitir juntamente ao seu amigo Pierre Flandin. Entretanto, parece que Petain deseja reter Portmann, por ser este alto parâmetro do entendimento germano-francês. Em todo caso, Petain comunicou ao almirante Darlan a decisão do assumpto, tendo o Secretário das Informações se entrevistado com o militar hoje à tarde.

CARTA DE DEMISSÃO DO SR. PIERRE FLANDIN

VICHY, 10 (H.) — É o seguinte o teor da carta do sr. Pierre Etienne Flandin, em que solicita demissão:

"Sr. marechal. Designastes-me em 14 de dezembro de 1940 para assumir as funções de Ministro das Relações Exteriores, em seguida a acontecimentos políticos internos, nos quais não tive qualquer participação.

Consagrei-me a tarefa que me havia sido definida: praticar a política de colaboração, com respeito às convenções do armistício, com dignidade e com honra.

Não dependo de mim seja levada a cabo esta política, facto que o desenvolvimento de circunstâncias me levou a constatar. Assim tenho a honra de vos solicitar a minha demissão. Espero que esse gesto será compreendido e interpretado por todos os franceses como expressão do dever, que não incumbe para a salvação da pátria, de vos facilitar a vossa pesada tarefa e de permanecer unido ao vosso lado.

Acceptae, sr. marechal, os meus protestos de respeito e fidelidade.

O marechal Petain dirigiu ao sr. Flandin a seguinte resposta:

"Meu caro presidente. Julgastes por bem entregar-me o vosso pedido de demissão de Ministro das Relações Exteriores.

Eu o acceptando cumpre-me agradecer-vos todo o devotamento e toda a lealdade de que destes prova nesse posto, que não procurastes e no qual, politicamente a minha confiança vos collocou em 14 de dezembro de 1940.

Deixando o governo, vos sacrificastes pela França. Vosso gesto de nobre desinteresse será compreendido e apreciado.

Acreditei, meu caro presidente, na segurança dos meus affectuosos sentimentos de sympathia".

A chefia do governo continua com o marechal Petain

VICHY, 10 (H.) — O almirante Darlan, que continua na pasta da Marinha, assumirá também a de Estrangeiros com o título de vice-presidente do Conselho, o que lhe garante uma situação de relevo no governo.

A nova situação, em nada modifica as prerrogativas do marechal Petain, que continua a ser o chefe de Estado e do governo. Os ministros continuam responsáveis perante o marechal. O título de vice-presidente do Conselho, que somente o sr. Laval usou depois de extinto o regime parlamentar, havia desaparecido desde 13 de dezembro.

Se, como se propala, o gabinete vier a sofrer ainda novas modificações, é evidente que as nomeações serão feitas pelo marechal Petain, depois de entendimentos com o novo vice-presidente. O acto constitucional n. 4 foi anulado em 13 de dezembro e o que continua em vigor é o texto modificado, publicado nessa data, no qual ninguém é designado para substituir eventual chefe de Estado.

A nova situação do almirante Darlan não surpreende, dando o papel excepcional que vem desempenhando ultimamente. As quatro viagens que fez a Paris em dezembro collocaram-no em contacto directo com os problemas franco-alemães e isso justifica sua nomeação para o Ministério de Estrangeiros. A demissão do sr. Flandin permitiu que a nomeação se fizesse. As cartas trocadas entre o sr. Flandin e o marechal Petain mostram o espirito que presidiu essa decisão.

O almirante Darlan nasceu em 7 de agosto de 1881 em Nérac. Filho e neto de marinheiros, entrou para a Escola Naval em outubro de 1889. Terminados os estudos, tomou parte na campanha da Colina em 1902-1904. Promovido a tenente nesse anno, entrou para a Escola de Artilharia, tomando parte em seguida na segunda campanha do Oriente. Capturado em 1912, foi nomeado instrutor à bordo do "Jeanne d'Arc". Fez toda a guerra de 1914-1918 em terra, commandando baterias de artilharia. Em 11 de julho de 1918, foi promovido a capitão de corveta, obtendo brilhante citação.

Depois do armistício, foi commandante da flotilha do Reno. Em 1920, partiu para o Oriente como chefe do Estado-Maior da Divisão Naval, regressando à França em 1922, para commandar a escola de pilotagem, de onde passou a chefe do Estado-Maior da terceira divisão de linha. Em 1926, foi promovido a capitão de fragata e nomeado chefe do gabinete do ministro da Marinha, sr. Georges Leygues. Em 1928 foi designado para commandar o "Jeanne d'Arc", cujo commando deixou ao sr. Flandin, para regressar à França em 1929, para commandar a escola de pilotagem, de onde passou a chefe do Estado-Maior da terceira divisão de linha. Em 1930, foi promovido a capitão de fragata e nomeado chefe do gabinete do ministro da Marinha, sr. Georges Leygues.

Em 1932 foi designado para commandar o "Jeanne d'Arc", cujo commando deixou ao sr. Flandin, para regressar à França em 1929, para commandar a escola de pilotagem, de onde passou a chefe do Estado-Maior da terceira divisão de linha. Em 1930, foi promovido a capitão de fragata e nomeado chefe do gabinete do ministro da Marinha, sr. Georges Leygues.

EXPLICAÇÕES A CARTA DE DEMISSÃO

VICHY, 10 (H.) — A propósito da demissão do sr. Pierre Etienne Flandin, o "Office Français d'Informations" publica o seguinte telegrama: "O pedido de demissão do sr. Flandin em carta dirigida ao marechal Petain e cujos termos foram comunicados à imprensa, exige algumas explicações para que a opinião pública não se engane sobre a significação e alcance desse facto."

DO CHEFE DO GOVERNO — VARIOS INFORMES SOBRE A SITUAÇÃO

A missão não produziu os resultados esperados. O sr. Laval foi convidado a participar do Comité de Direcção — no super gabinete ou directorio — cujos membros, sob o controle do marechal Petain, são os responsáveis pela política franceza.

recusa do sr. Laval à oferta que lhe foi feita, não diminui em nada o exito do trabalho de reconciliação encetado pelo almirante Darlan. A expectativa de hontem se confirma hoje. Além do mais, a missão do almirante Darlan teve uma outra significação: sustentar a continuidade da política franceza desde a entrevista de Montoire.

Os desmentidos do general Weigand, aos boatos concernentes à cessão do porto de Bizerta, fixam os limites desta política de Montoire, mas é no sentido da colaboração que permanece o marechal.

E' rasosavel que na atmosfera alliviada pelas conversações de Paris, a actividade politica venha aumentar. Esta phase sera o preludio da nova organização ministerial. Tudo indica que o almirante Darlan, que representou o marechal Petain na cerimonia da trasladição das cinzas do Aligion e foi no Natal encarregado de entregar as autoridades alemãs a mensagem do marechal Petain, ainda não terminou de avaliar a situação. Terá no gabinete uma posição do mais vivo destaque. Diz-se que para deixar ao marechal Petain toda a liberdade na organização do seu novo gabinete, alguns ministros collocariam seus cargos à disposição do chefe de Estado.

A COMUNICAÇÃO OFFICIAL

VICHY, 10 (T. O.) — "A carta na qual Pierre Etienne Flandin apresenta ao marechal Petain sua demissão da pasta do Exterior, cujo texto já foi divulgado hontem, carece de algumas explicações, para que a opinião publica não se equivoque sobre seu verdadeiro significado e alcance." — diz o comunicado official publicado na manhã de hoje.

"Quando o sr. Flandin, após os acontecimentos de 13 de dezembro ultimo, acceptou a pasta do Exterior, não tinha motivo pessoal algum para o fazer. Até então, elle havia residido em territorio occupado, sem participar das intrigas politicas, vivendo vida privada em sua casa de Avallons-le-Duc, sob o pseudonymo de J. Curé. Sua intervenção, durante a Assembléa Nacional, contribuiu de modo decisivo para a concessão dos plenos poderes ao marechal Petain; entretanto, desde então, absteve-se, inteiramente, de qualquer actividade politica. Flandin fora sempre partidário da aproximação franco-germanica, e sempre mantivera esperanças de evitar os horrores de um conflicto, durante o qual seria obrigado a abandonar sua casa e a sua família. Desde que se registára a catastrophe, sempre pronunciára-se em favor da colaboração, a qual poderia attenuar a precariedade de um paiz vencido na guerra. Essa politica era, efectivamente, uma necessidade à vista dos seus dois milhões de prisioneiros de guerra, e da occupação de dois terços de seu territorio, e ainda dos onus que os francezes teriam de sofrer como vencidos que foram."

Flandin, portanto, pôde comunicar, em sua demissão, em dar realidade politica à essa colaboração, louvando-se na entrevista levada a effecto em Montoire entre o "Fuehrer" alemão e o marechal Petain, — louvando-se, portanto, no mais consciencioso cumprimento das condições do armistício, isto é — da colaboração da França, na reconstrução da nova Europa.

Desde, porém, que se encarregara de sua missão, trocára elle com um problema pessoal, que se agravou ainda mais com a campanha movida pela imprensa parisiense. A demissão de Laval criou situação difficil com relação às autoridades da occupação alemã. Não obstante, elle não permitiu fossem desviados os fins propostos, conseguindo resultados positivos em varios assumptos, especialmente no que se refere aos prisioneiros de guerra internados na Suissa, e ao regresso de parte do corpo sanitario. Eguamente, muitos países aqui brilhantemente representados, significando mesmo para alguns 90% no total de sua exportação.

E' pois de regozijo, sr. conselheiro geral, esta singela mas sincera festa de confraternização da familia americana do café. Nenhum facto assignalou jamais um acontecimento tão pratico e tão amigavel como o accordo Pan-Americano do café, realizado em Washington.

Diz textualmente e com muita propriedade o illustre estadista Cordell Hull em carta ao grande presidente da maior democracia americana:

"O accordo não tem precedentes na historia das republicas americanas e constitui o primeiro convenio de tal classe firmado por estes paizes. Estabeleceram-se as condições, depois de um amplo estudo e negociação dentro de um espirito de mutua ajuda e cooperação, por parte dos representantes de todos os paizes. Desse modo, procurava estabelecer um meio effizaz e equitativo para tratar de qualquer problema que affecte os interesses do hemisphério. Ao entrar em vigor, o accordo assignalará um progresso pratico nas relações americanas."

E não é só nos beneficios ao café que se notabilizou a rectificação desse notavel accordo. Firmou precedente estabelecendo o meio effizaz e equitativo para tratar de qualquer problema que affecte os interesses deste hemisphério!

Judiciosas e sabias, as palavras do sr. Cordell Hull ditas em época de reforma, voltaram à vida civil em 1919, encontraram todas as velhas divisões, que lhes eram tão familiares, da nossa vida social à espera delles. Não havia ocorrido durante quatro annos e meio para destruir essas velhas separações.

"Dignidade e honra" o lembra que, em junho de 1940, o marechal Petain acceptou as clausulas do armistício e que a França continuava a respeitar a sua assignatura. "Nesse dia — diz o articulista — o marechal Petain sal-



Sr. Pierre Etienne Flandin

vou tres coisas: a liberdade da França, sua frota e seu imperio."

O mesmo diario cita a seguir um trecho de uma nota do jornal "Basler Nachrichten", em que diz que "hoje o marechal Petain não fará nenhuma concessão que possa comprometer a honra da França".

AMPLA LIBERDADE AO MARECHAL PETAIN

BERNA, 10 (Reuter) — Noticias procedentes de Vichy informam que a

Sociedade Rural Brasileira

HOMENAGEM PRESTADA AOS REPRESENTANTES CONSULARES DOS PAIZES QUE ASSIGNARAM O ACCORDO CAFEEIRO DE WASHINGTON

A Sociedade Rural Brasileira teve a satisfação de oferecer, em regozijo ao recente Convenio Pan-Americano do café, assignado em Washington, um almoço de confraternização aos representantes consulares em S. Paulo, dos paizes que tomaram parte no referido accordo, e ao conselheiro geral, conselheiro e vice-conselheiro, e também aqui residentes, dos Estados Unidos.

Achavam-se presentes a esse agape os consules da Colombia, Republica Dominicana, Costa Rica, Guatemala, El Salvador, Cuba, além do conselheiro geral, e vice-conselheiro americano, acompanhados de suas senhoras, bem como de directores da Sociedade Rural Brasileira.

Justificaram sua ausencia, por motivos de força maior os consules de Haity, Peru, Venezuela e Nicaragua. Durante a cordel reunião o sr. Alberto Whately, presidente da Sociedade Rural Brasileira pronunciou o seguinte discurso:

Senhores representantes consulares em S. Paulo, Excellentissimas senhoras consulezas e minhas senhoras — Senhores:

A qualidade de presidente da Sociedade Rural Brasileira proporcionou-me a honra e a satisfação de saudar-vos em nome de nossa veterana agremiação e em nome dos cafeicultores paulistas e brasileiros pela assignatura do accordo cafeeiro de Washington.

Congratulo-me, portanto, com vós, senhores representantes dos paizes cafeicultores americanos e representantes consulares do maior paiz consumidor da rubiaca, a sabrosa e estimulante infusão tão popular entre os laquês, como entre nós produtores, por esse notavel acontecimento em nossas relações.

E' o café o producto maximo em nossa economia, como a produção de muitos países aqui brilhantemente representados, significando mesmo para alguns 90% no total de sua exportação.

E' pois de regozijo, sr. conselheiro geral, esta singela mas sincera festa de confraternização da familia americana do café. Nenhum facto assignalou jamais um acontecimento tão pratico e tão amigavel como o accordo Pan-Americano do café, realizado em Washington.

Diz textualmente e com muita propriedade o illustre estadista Cordell Hull em carta ao grande presidente da maior democracia americana:

"O accordo não tem precedentes na historia das republicas americanas e constitui o primeiro convenio de tal classe firmado por estes paizes. Estabeleceram-se as condições, depois de um amplo estudo e negociação dentro de um espirito de mutua ajuda e cooperação, por parte dos representantes de todos os paizes. Desse modo, procurava estabelecer um meio effizaz e equitativo para tratar de qualquer problema que affecte os interesses do hemisphério. Ao entrar em vigor, o accordo assignalará um progresso pratico nas relações americanas."

E não é só nos beneficios ao café que se notabilizou a rectificação desse notavel accordo. Firmou precedente estabelecendo o meio effizaz e equitativo para tratar de qualquer problema que affecte os interesses deste hemisphério!

Judiciosas e sabias, as palavras do sr. Cordell Hull ditas em época de reforma, voltaram à vida civil em 1919, encontraram todas as velhas divisões, que lhes eram tão familiares, da nossa vida social à espera delles. Não havia ocorrido durante quatro annos e meio para destruir essas velhas separações.

UMA GUERRA TOTAL

Actualmente, porém, estamos no meio de uma guerra total, na qual ninguém tem impressão que está fora da zona de combate: já não ha vida civil no antigo sentido. Estamos todos promptos para entrar na guerra.

renuncia do sr. Flandin deixou ao marechal Petain ampla liberdade de reformar seu gabinete.

Segundo um comunicado emitido, "o sr. Pierre Flandin, que respondera ao apello de Petain quando este o chamou para o gabinete, julgou seu dever agora de pôr nas mãos do marechal, o lugar de Ministro do Exterior, deixando ao grande soldado a responsabilidade de guiar os destinos da França em completa liberdade".

As conversações que o almirante Darlan teve em Paris depois do encontro Petain-Laval deram à politica uma nova realidade, sendo provavel que a situação assim creada caia de acordo com as conclusões definitivas num futuro proximo.

O sr. Flandin foi levado a exonerar-se pelo desejo de livrar o marechal de influencias pessoas e por esse gesto o chefe do governo lhe agradeceu calorosamente.

Na carta que dirigiu ao marechal Petain, depondo nas mãos do chefe do governo francez o seu posto, o sr. Flandin diz o seguinte:

"Deixei-me a tarefa que me attribuiu, de pôr em execução a politica de colaboração relativa aos termos do armistício com dignidade e honra. Não me cabe saber se essa politica podia ou não ser realizada. A força das circunstancias me compelle a affirmar isso. Portanto, tenho a honra de vos pedir que accepteis minha resignação. Espero que esse gesto seja bem entendido e interpretado por todos os francezes como uma expressão de que se não impõe de salvar a patria-mãe e vos auxiliar na pesada tarefa que vos cabe e de permanecer unidos em torno de vós."

O marechal Petain respondeu à carta do sr. Flandin, dizendo que, deixando o governo, o ministro estava se sacrificando pela França e que o seu gesto, nobre e desinteressado, seria compreendido e apreciado.

Essa é a mentalidade que infelizmente se pretende implantar lá do outro lado, mas que as Americas estão definitivamente banidas.

Na terra de Washington, Bolivar, de Lincoln, de José Bonifacio, o patriarca de São Paulo, de Rio Branco, de Mitrê.

As autarchias e as ditaduras não prosperam, não encontram clima.

Cuba, ainda agora, acaba de nos dar um grande exemplo. O notavel cl. Baptista, seu presidente, restabeleceu a liberdade de expressão, e as eleições estavam suspensas por 15 dias, de destituição, por desnecessários, dos 12 dias que ainda restavam.

Nos continentes de Colombo e Cabral — "TUDO NOS UNE E NADA NOS SEPARA" — nem mesmo as distancias, pois os radios e os aviões ali estão nos unindo cada vez mais, para satisfação dos nossos sentimentos.

Ergo, pois, a minha taça em regozijo por tão auspicioso acontecimento fazendo votos pela prosperidade de nossos paizes e pela felicidade pessoal de cada um dos illustres representantes consulares presentes".

Muitas palmas encerraram as palavras do presidente da Sociedade Rural Brasileira. Em seguida, o sr. Zeid Mendonça representante consular da Colombia também usou da palavra, exprimindo o seu contentamento pelo acontecimento, que, na occasião, se festejava.

O sr. Carol H. Foster, conselheiro geral dos Estados Unidos da America do Norte, também usou da palavra, sendo entusiasticamente applaudido.

O dr. Luis Vicente Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira, apresentou, após a seguinte proposta:

"Sr. presidente: Congratulando-me com os illustres representantes consulares aqui presentes, lembro a conveniência de ser enviado aos ministros das Relações Exteriores de cada paiz aqui representado, nesta formosa festa, regozijando-se com os ex. ex. pelo exito alcançado no Convenio Cafeeiro de Washington".

Terminado o almoço, dirigiram-se os homenageados às archibancadas e demais dependências do Jockey Clube Paulistano.

Terminadas a visita às instalações do Jockey Clube retiraram-se todos melhorados pela captivante reunião, não do mais agradável, mas de um tradicional unio e espirito de cooperação dos povos das Americas.

A GUERRA E AS MODIFICAÇÕES DAS CLASSES SOCIAES

LONDRES, 10 (Por J. B. Priestley, da Agência Reuter) — Durante o periodo de 1914 a 1918, prediz-se, constantemente, que as diferenças de classe desapareceriam e que o fim da guerra tornaria a Grã Bretanha uma mais democratica e equalitaria. Essa prophécia não foi, entretanto, cumprida. A verdadeira democracia e a sociedade equalitaria prometidas não apareceram. Havia uma razão pela qual a guerra não pudesse transformar a estrutura da nossa sociedade. Embora elle tivesse exigido prodigiosos esforços de todos os que della participaram e sacrificado milhões de vidas humanas, os sacrificios da guerra actual não mudaram nada da estrutura passada. A estrutura da sociedade permaneceu, então, a mesma.

Quando os jovens, demasiadamente cansados para iniciar o movimento de reforma, voltaram à vida civil em 1919, encontraram todas as velhas divisões, que lhes eram tão familiares, da nossa vida social à espera delles. Não havia ocorrido durante quatro annos e meio para destruir essas velhas separações.

As crianças evacuadas das grandes cidades e espalhadas por toda a extensão das Ilhas Britannicas foram tratadas por mulheres que, anteriormente, poucos conhecimentos tinham da classe social a que pertenciam os pequenos assistidos, nascendo dahi e de outras contingencias da guerra uma psychologia social diferente da que existia e que atinge mesmo, a fundo, a estrutura do povo britannico.

Embera esse contacto intimo de populações tão diferentes tenha produzido grandes attritos, recebe impressão de que a evacuação das populações desbragadas foi um grande bem e de que o povo inglez emergirá desta guerra com o espirito de tolerancia muito mais desenvolvido.

As crianças evacuadas das grandes cidades e espalhadas por toda a extensão das Ilhas Britannicas foram tratadas por mulheres que, anteriormente, poucos conhecimentos tinham da classe social a que pertenciam os pequenos assistidos, nascendo dahi e de outras contingencias da guerra uma psychologia social diferente da que existia e que atinge mesmo, a fundo, a estrutura do povo britannico.

Embera esse contacto intimo de populações tão diferentes tenha produzido grandes attritos, recebe impressão de que a evacuação das populações desbragadas foi um grande bem e de que o povo inglez emergirá desta guerra com o espirito de tolerancia muito mais desenvolvido.

As crianças evacuadas das grandes cidades e espalhadas por toda a extensão das Ilhas Britannicas foram tratadas por mulheres que, anteriormente, poucos conhecimentos tinham da classe social a que pertenciam os pequenos assistidos, nascendo dahi e de outras contingencias da guerra uma psychologia social diferente da que existia e que atinge mesmo, a fundo, a estrutura do povo britannico.

Embera esse contacto intimo de populações tão diferentes tenha produzido grandes attritos, recebe impressão de que a evacuação das populações desbragadas foi um grande bem e de que o povo inglez emergirá desta guerra com o espirito de tolerancia muito mais desenvolvido.

ENTREGUES AO ALMIRANTE DARLAN OS PODERES PLEITEADOS PELO SR. LAVAL

NOVA YORK, 10 (Reuter) — Segundo noticias procedentes de Vichy, o marechal Petain nomeou domingo o almirante Darlan para primeiro ministro e Ministro das Relações Exteriores e encarregado de formar o novo gabinete.

As mesmas noticias adiantam que se espera, em Vichy, que o almirante Darlan apresentará o novo gabinete, hoje ou amanhã, ao marechal Petain.

O almirante Darlan recebeu, assim, do marechal Petain, os poderes que o sr. Laval pleiteava como condição para voltar ao gabinete e que lhe foram recusados.

A proposito, recorda-se que as recentes declarações que o almirante Darlan fez a "Le Journal", e segundo as quaes a França não entregaria sua esquadra ou as suas bases no Mediterraneo, na costa da Europa ou na costa da Africa, aos alemães ou aos italianos, assumem presentemente grande importancia.

OPINIAO DA AGENCIA FRANCEZA INDEPENDENTE

LONDRES, 10 (Reuter) — Informa a Agência Franceza Independente:

"Ainda que seja considerada satisfactoria, em conjunto, a remodelação do gabinete francez, do qual não participa o sr. Laval, continua-se, contudo, a observar certa reserva, evitando-se conclusões definitivas. Espera-se que acontecimentos, que não se demoram provavelmente a se produzir, forneçam novos esclarecimentos a respeito da situação politica na França."

A principal questão a ser esclarecida é a seguinte: se se trata realmente de uma "camouflage" em face das exigencias dos alemães, porque não teriam estes reagido mais vivamente? O correspondente do "Times" na fronteira franceza informa que os alemães, que utilizam ha algumas se-

manas as estradas de ferro que passam pelo tunel de Montcenis e Vintimille, para os transportes de natureza militar em direcção da Italia, estariam particularmente interessados porque o trafego não soffria interrupções. Esse desejo, accentuado à declaração do general Weygand, segundo a qual nenhum porto africano seria entregue à Alemanha — accentuado o correspondente — poderia constituir o motivo da acceptação, pelos germanicos, das modificações verificadas em Vichy.

Uma correspondência recebida da França pelo "Manchester Guardian" revela também certa ansiedade. O correspondente parece recear as consequências da demissão do sr. Flandin. "A carta do sr. Flandin — escreve elle — dá a entender que se demittiu por sua propria vontade porque a politica actualmente seguida por Vichy irá além dos termos do armistício e acarretará novas rendições deante da Alemanha."

"Os termos da resposta do marechal Petain, aliás, são extranhamente mysteriosos. O almirante Darlan torna-se vice-presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores e da Marinha. Nominalmente, o marechal Petain é chefe do governo e chefe de Estado; mas é preciso lembrar que o sr. Laval exigiu uma mudança: o marechal deveria tornar-se simples chefe de Estado e o sr. Laval primeiro ministro. Os acontecimentos evoluíram nesse sentido?"

A carta do sr. Flandin permite supor tal coisa e certas informações prevêm para amanhã a remodelação geral do gabinete francez.

SUBSTITUIÇÃO DE MINISTROS FRANCEZES

ZURICH, 20 (Reuter) — Uma agência de informações allemã confirma a noticia da substituição de todos os ministros francezes, excepto o almirante Darlan e o general Huntziger e, talvez, o sr. Barthélemy, recentemente nomeado ministro da Justiça.

Os "hawaianos" ficaram em chamas

Chieles de animação, empolgados pelos folguedos de Momo que já atingem grau elevado pela cidade, os dois foliões sahiram pela rua, ostentando vistosas fantasias, de palhas, como autenticos "hawaianos", cantando as ultimas canções carnavalescas.

O entusiasmo era grande e o calor ainda maior, o que contribuiu para que os allegres foliões se entregassem às bobagens geladas.

Poi quando, após consideravel quantidade de alcool ingerida, os dois "hawaianos" transitavam pela rua Marquez de Valença, na altura de numero 414, cerca das 17 horas de domingo ultimo, que ouviu o brado de "fogo lá roupa!" — gritado por populares que correram a prestar auxilio aos dois fantasistas, que, visivelmente alcoolizados, deixaram que um phosphoro reduzisse à cinzas as soberbas indumentarias que traziam. O fogo, porém, só se manifestou em um dos foliões, sendo que o outro, ao tentar acudir ao dedicado comparsa, viu-se, também, preza das chamas.

Os personagens do ligeiro incidente são Mario Bibeiro Guimarães, de 40 annos, casado — morador à rua dos Campineiros, 388 e Celestino Panizuel, de 14 annos, filho de Raul Panizuel, residente à rua do Oratório, 70; o primeiro, soffreu queimaduras nas pernas e o segundo, nas mãos e também nas pernas, sendo socorridos pela Assistência e em seguida, hospitalizados.

Descida forçada de um bombardeiro allemão no Alemtejo

LISBOA, 10 (Reuter) — Cinco aviadores allemães incendiaram um aparelho de bombardeio quadri-motor, depois de uma descida forçada em Santa Martha, nas proximidades de Moura, no Alemtejo.

Logo em seguida, os aviadores germanicos collocaram-se em trajés civis e rumaram na direcção da fronteira hispano-allema, distante apenas alguns kilometros.

O avião em questão tinha pteada em sua fuselagem a cruz gammada. Os fazendeiros e agricultores da região, que presenciaram a descida do aparelho, declararam, posteriormente, que a sua fuselagem apresentava traços de balas de metralhadora.

Restos dos documentos escriptos em allemão puderam ainda ser retirados dos destroços do aparelho teuto.

Desastre na estação de Fuentes del Ebro

SARAGOÇA, 10 (H.) — Na estação de Fuentes del Ebro, o expresso Madrid-Barcelona colidiu com o trem Diesel da linha Caspe-Saragoça. Foi morta uma mulher e um mecanico do trem Diesel ficou gravemente ferido, o mesmo acontecendo a 30 outras pessoas.

O accidente foi occasionado pelo facto do expresso novoel ter impedido que o machinista do expresso pudesse ver o trem Diesel que se encontrava estacionado a 30 metros da estação.

Salvamento de um avião allemão que aterrissou proximo as linhas inglezas

BERLIM, 10 (T. O.) — O correspondente da "Transocean", no Mediterraneo, Wolf Meyer Christian, descreve com foi impedido de cair em poder dos inglezes um avião allemão que teve necessidade de aterrissar forçadamente no deserto africano.

"Um radio-telegrama captado na base allemã, dizia:

"Encontramos-nos aterrissados forçadamente no deserto. Posição: immediatas proximidades das linhas inglezas. Perdido o motor, por impacto da artilharia anti-aerea."

Nem mesmo um segundo reflectiu o commandante. Immediatamente são mandados dois "JU-52", com todo o material necessario. Dura a toda a noite podem-se ouvir os motores dos aviões inglezes, porém, elles não encontram. Logo se aclara o dia, descobrem-se os dois aviões de socorro em mãos do inimigo."

No correr da penna...
Salathiel Campos

RUMOS PERIGOSOS

É um velho princípio de que não há regra sem excepção, afim de que a harmonia possa ser favorecida pelas valvulas escapatorias das coisas inconvenientes, mas quando a excepção se torna regra geral produz-se, então, o desequilíbrio completo, numa triste perversão objectiva das varias actividades humanas.

Verificamos tristemente que a vida esportiva nacional, notadamente o futebol, cujos resultados economicos mais prendem os responsáveis, accusa a marcha pela ladeira do descredito publico, arrastando, tambem e principalmente, os que tinham o dever indeclinavel de reacção.

É dos nossos dias o incidente verificado no Rio entre o jogador Peracio e o presidente de seu clube, o Botafogo. Szenas da vida domestica do grande clube brasileiro, um dos mais prestigiosos e conceituados no pais, impressionou pela posição que ambos, dirigente e dirigido, occupam no futebol.

Surpreendendo a todos, numa attitudde lamentavel de perda de serenidade, de quebra da verticalidade da linha de conduta de quem sempre fôido e admirado como procer fidalgo de um clube de elite social, o presidente alvi-negro, publicamente, num conclave inter-clubes, faz graves e tremendas accusações contra o jogador, esmiuçando até factos de sua intimidade familiar, atirando-o à Rua da Amargura do descredito publico.

Tanto mais estranhavel foi o facto menos por não comportar a reunido semelhante gesto como por ter partido de onde partiu.

E como uma violencia gera outra violencia, o jogador accusado ponderou, justamente, caber-lhe o indeclinavel dever de uma resposta, mas sem laivos de rompante e gestos dramatizados. Estava precisamente ali a violencia do desentendimento oposto ás accusações.

O jogador, sereno e ponderado, veio a publico contar o que houve. E o fez com elegante correção, attendendo-se ás passagens dos factos e deixando a evidencia os dois extremos em que ambos se encontravam.

Recebendo-as, o publico tirou as suas deducções e, a observar pelos commentarios da imprensa guanabarina, o jogador ficou em melhor posição que o presidente.

Essa scena domestica, que jamais deveria sair ao cartaz escandaloso da publicidade, evidenciou a existencia de manifesta má vontade e perseguição contra o jogador. Um caso meramente politico de que Peracio foi apenas a isca a atrair o peixe. Uma especie de sanga familiar que provoca umas palmas no meio para o puppe compreender.

Varios factos, e dos mais prestigiosos e sensatos, tocam commentarios de defesa ao valoroso atacante, mostrando a aggressão de que foi victima e a intemperistica accusação presidencial.

Esses factos ainda mais nos entristeceram, nós que sempre esperavamos uma reacção benéfica e salutar no sentido de repór-se o velho "soccer" no seu verdadeiro e primitivo lugar.

Foi mais uma desillusão. Mais um reduto de onde esperavamos admiravel resistencia ás normas anormais da vida social-moral de nosso esporte cahiu irremediavelmente como cã uma folha morta.

O papel das elites nos premios não é, positivamente, esse de provocar escandalo, chamando para isso a attenção publica, pondo em situação perigosa um dos seus dirigidos e provocando, talvez, descontentamentos internos que podem conduzir á desharmonia e comprometter a estabilidade dos corpos sociais.

E diante das accusações, que motivaram a sua defesa calma e convincente, Peracio ha-de forçosamente pensar na triste ironia das coisas que o trouxe tão espalhafatosamente ás jilheiras do Botafogo, numa viagem rocambolesca e aventureira, com fugas, perseguições, pressões populares e outras novidades, coisas romancadas pelos jornais caricatas, avidos do sensacionalismo noticioso, e o fez agora, após alguns annos, afastar do grande clube com uma tremenda accusação em que procuraram, tambem, impressionar o publico e provocar sensacionalismo.

O hippismo em actividades

O SANTO AMARO TEM NOVA DIRECTORIA

Em assembleia realizada no dia 21 do mez de janeiro ultimo, na conformidade dos respectivos estatutos, o valoroso Clube Hippico de Santo Amaro viu-se dotado de nova directoria, eleita para dirigi-lo durante o corrente exercicio.

Os eleitos são todos velhos e dedicados amigos do clube.

Quanto á competencia, nada mais poderíamos desejar. Nossa convicção, aliás, neste particular, tão grande é quanto largamente são conhecidos os elementos da actual directoria. Está ella assim constituída: presidente, Arnaldo Lopes, vice-presidente, dr. Humberto Cesar de Andrade, 2º vice-presidente, dr. Flavio Magalhães Campos, director geral, Afrodísio Formiga Camargo Xavier, 1º secretario, dr. Manuel de Oliveira Moreira, 2º secretario, Isaias Andradete Ferreira, thesoureiro, Leopoldo Pio Bastos, e 2º thesoureiro, Eugenio Cauduro.

Para a vaga existente no Conselho Deliberativo Fiscal, foi eleito o dr. João Carlos Kruegel, que de ha muito serve ao Santo Amaro, como uma de suas principaes figuras. Fez parte da directoria que, este anno, concluiu o respectivo mandato.

A julgar pela amizade que une a todos elles e pela compreensão exacta que, indistinctamente, têm dos deveres a cumprir, e mais, pela boa vontade que demonstram, tães directores muito farão em beneficio do Santo Amaro e, consequentemente, do hippismo. Nossos parabens e votos de feliz gestão. — DIAS NUNES.

COISAS DO TENNIS...

HISTORIAS DE RAQUETAS E SAPATOS...

Os aros ou raquetas propriamente ditas tambem são fabricadas aqui no Brasil desde a uns quinze annos. Parece-me que os artigos Franchini são os pioneiros nacionais. Hoje, nada menos de tres grandes marcas, duas do Rio, Pernambuco e Hardy e Schmidt e Garofalo de São Paulo, fazem companhia aos aros Franchini em qualidade.

Quando estive em Niteroi, em 1933, tive occasião de apreciar as tentativas custosas que o sr. Schmidt (um industrial com generosos intuitos de obter uma solução satisfactoria para o fabrico, aqui no Brasil, de raquetas), empreendeu experimentando madeiras e colas apropriadas para fazer bons aros.

Não tenho ultimamente visto com frequencia aqui em São Paulo a essas raquetas que eram quasi perfeitas. O veterano Pernambuco, associado ao nosso muito conhecido Hardy, vem resolvendo com felicidade a questão preciosa da elasticidade dos aros e possui bons tipos. Aqui em São Paulo e notadamente no interior quasi se só se joga com aros Franchini e sem prejuizo das boas qualidades do seu material, o que em muitos concorre para isso são as facilidades dispensadas por essa firma aos nossos companheiros do interior. Julgo que o tennis no interior em muito deve a essa organização. Deixei para falar por ultimo dos aros fabricados por Garofalo, tambem aqui de São Paulo.

Com um tipo só de aro (o mais singelo e menos "enfiteado" dos aros nacionais) o "Wimbledon", aquella fabricante vem com constancia produzindo cada vez melhor. Fabricava antes "movels". Chamo de movels ás "tentativas" mais ou menos lustradas de se fazer raquetas. Hoje é quasi preferencial aos seus irmãos nacionais.

Qualquer marceneiro pode fazer raquetas. O que é difficil é o que alguém possa com ellas jogar tennis. Se um aro não precisasse das preciosas qualidades de elasticidade e resistencia simultaneamente postas á prova no bater a bola, então não haveria razão de se desejar aros "Slazgers", "Spaldings", para não citar outras grandes marcas, ou coisa nacional parecida ou igual.

Por isso não tem razão de ser a critica ao preço dos aros nacionais. E tã difficil e custoso é chegar a fazer boas raquetas como as que fazemos, que devemos olhar com amistosã compreensão os bons aros aqui produzidos.

Que seria dos tennisistas menos ricos sem os Franchinis, Garofalos, Pernambucos e Hardys e Schmidts. Não concordamos com os nossos missivistas R. M. e T. S. C. Mas estamos sempre á disposição... — MOUPYR.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10. Continuam os nossos circulos esportivos com as derrotas que os clubes cariocas vem sofrendo na Argentina, o que nos deixa em posição de flagrantíssima inferioridade perante o futebol sul-americano.

O quadro do Gymnasia y Esgrima fará sua estrêa nesta capital no proximo domingo, dia 16, enfrentando o Vasco, em São Januario. Esse encontro será á tarde, devendo no encontro preliminar jogar dois quadros militares.

O presidente da Liga de Futebol prestou homenagem á chronica esportiva da cidade, offerecendo-lhe na sede da entidade um animado "cock-tail", tendo, então, o sr. Soares de Moura Filho saudado a imprensa, rendendo-lhe suas homenagens ao iniciar sua gestão.

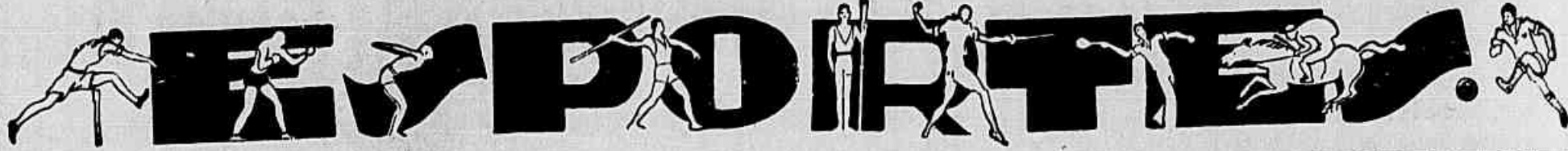
Embora para a Bahia, onde fará uma rapida temporada, a turma do Bom-sucesso. A delegação segue com a turma completa e reforçada por Canali, Alvaro e Nelson, que pertenciam ao Botafogo e agora se encontram em experiencia no gremio leopoldinense. O "glorioso" concedeu-lhes a necessaria permissão para essa excursão.

Espera-se resolver até hoje a situação do centro-médio Jaime perante a Liga de Futebol. Conseguindo o "passo" do Athletico Mineiro, o "pivot" exige a assignatura de um contracto com o Flamengo, sem o que não seguirá para Buenos Aires occupar o seu novo posto e reforçar a turma rubro-negra no certame que ali se realiza.

Da-se á esta noite a posse do capitão Hermilio Ferreira no cargo de presidente da Liga Carioca de Basquetball no periodo de 1941-42. Esse acto será solenne, sendo iniciado com a inauguração do retrato de Simoni-des Pires, ha dias desaparecido.

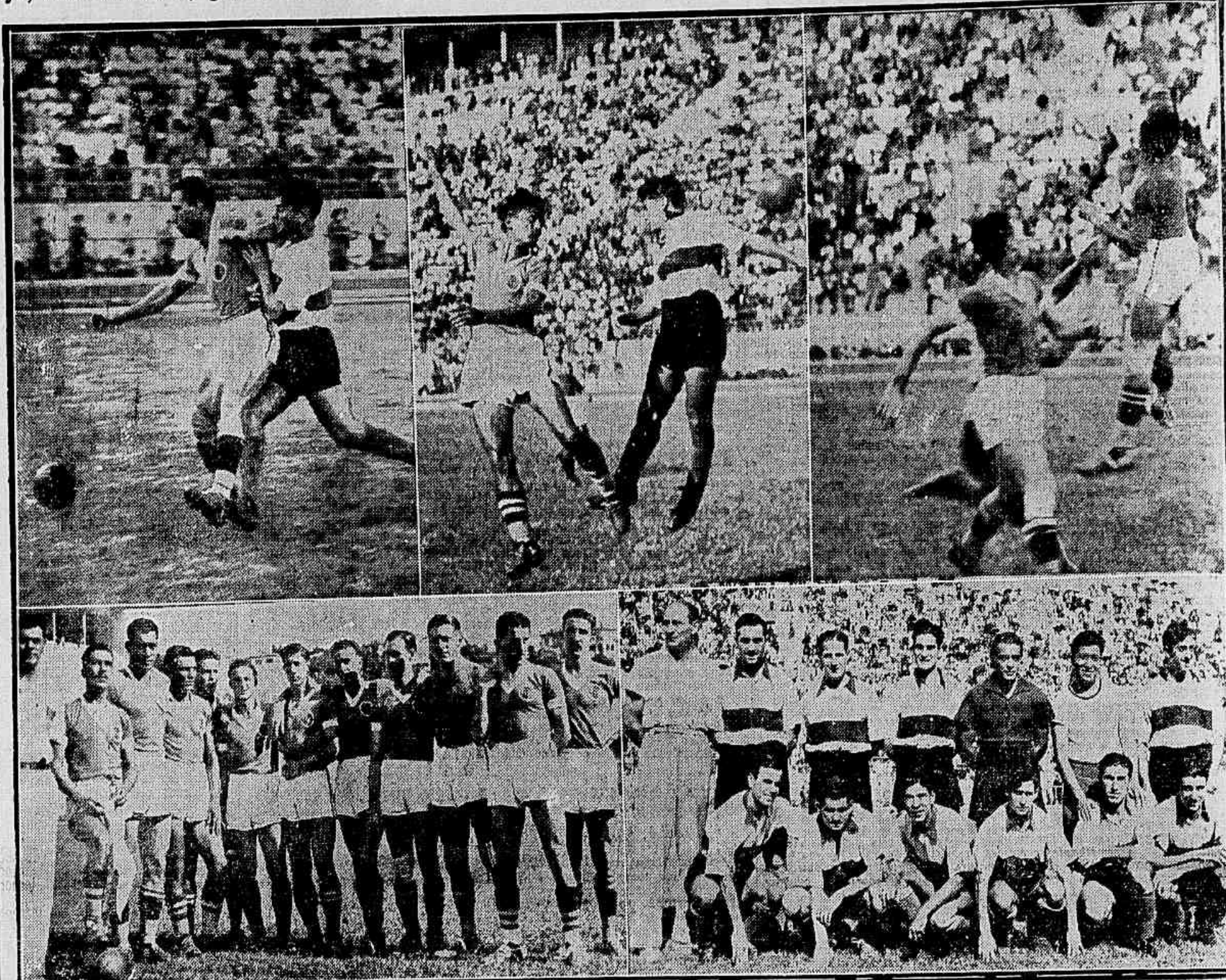
Esteve na Liga de Futebol, em visita de cordialidade ao presidente Gastão Soares de Moura Filho, o sr. José Maria Castello Branco, presidente da Federação de Futebol.

Está marcada para amanhã, dia 11 do corrente, ás 20 horas, uma reunião do Conselho Deliberativo do Madureira A. C., na qual serão eleitos, o presidente, os 3 vice-presidentes e o Conselho Fiscal para o mandato do corrente anno.



O Palestra e o Gymnasia y Esgrima empataram por um ponto

Frac a partida disputada ante-hontem no Estadio Municipal — Lima e Cerioni os marcadores dos pontos — Jurdandyr, mais uma vez, guarneceu de maneira notavel o arco platino — 42:018\$000, a renda do encontro — Varias notas



Aspectos colhidos pela reportagem photographica do "Correio Paulistano" no prélio de ante-hontem no Estadio Municipal. Da esquerda para á direita: Carneira é empurrado por um adversario; Capellozi cabeceia, enquanto Orleans deavia a bola para escanteio; Gijo afasta o perigo ajudado por Junqueira; em baixo, na mesma ordem: o quadro do Palestra e a equipe do Gymnasia

Como ultima partida da série que disputou em nossa capital, o Gymnasia y Esgrima, de Buenos Aires, enfrentou, ante-hontem, no Estadio Municipal do Pacaembu, a equipe do Palestra Italia, campeã paulista de 1940.

Se bem que não fosse aguardado como prélio de grande sensação, o espectáculo accusou a renda de 42:018\$, que, a levamos em consideração a pessima estrêa e o futebol apresentado pelo gremio argentino frente ao Corinthians, não deixou de ser um sucesso financeiro.

Alinda desta vez, não teve o publico esportivo paulistano ensejo de presenciar um embate de grandes proporções. O Palestra, em torno de cujo reaparelamento reinava algum interesse, não cumpriu uma "performance" digna da sua qualidade de campeão, fraco e que se resentiu de um melhor preparo tecnico e physico, não podendo produzir o que delle era esperado. Quanto ao Gymnasia y Esgrima, apenas pode-se dizer que a sua actuação foi ligeiramente superior á apresentada contra o Corinthians, sem, contudo, impressionar favoravelmente. Verificamos, no entretanto, que o padrião de jogo empregado pelos portenhos foi bem mais eficiente do que o posto em pratica pelos palestrinos.

Os seus ataques foram mais perigosos que os anteriores não ficando muito tempo com a bola nos pés, preferindo antes passal-a para o companheiro melhor collocado. E' uma tecnica recommendavel, pois, o que se perde em visibilidade, ganha-se em eficiencia. Já os alvi-verdes não fizeram o mesmo. Crearam frequentemente situações perigosas junto ao ultimo reduto contrario, porém, devido ao excesso de fintas, perderam varias occasiões de obter um "placard" a seu favor.

Jurdandyr, o optimo guarda-folha paulista que ora milita no futebol argentino, defendendo novamente a cidadella do Gymnasia y Esgrima, teve oportunidade de reeditar a sua brilhante actuação no cotejo anterior. Evidenciou es-

tar em boa forma e foi, indistinctivamente, o melhor jogador do gramado. Os seus demais companheiros, com excepção de Emanuel e Sabio o primeiro um batalhão incansavel e o segundo um ponta muito intuitivo e intelligente, nada de pratica fizeram.

Do lado palestrino, merecem elogios apenas Canhoto, Gijo e Carlos. O "meia" foi o melhor jogador do quadro, ora auxiliando a defesa, ora organizando tramas para os seus companheiros de ataque. Gijo foi um arquero firme. Praticou varias defesas difficeis. Carlos teve alguma presença em vista de actuar com muito entusiasmo. Os restantes estiveram falhos, alguns chegando mesmo a comprometter, como David, Luizinho, Zalli e Macaco.

O JOGO

A partida começou exactamente ás 16.35 minutos.

Os primeiros vinte minutos decorreram sem grandes attractivos. O Palestra foi quem mais atacou, nada re-

sultando desse trabalho. Aos 25 minutos foi marcado o primeiro ponto da tarde, pelo Palestra. Luizinho é enfrentado por rumbel e serve Canhoto. Este corta para Lima, que atira no canto esquerdo e vence Jurdandyr. O arquero do Gymnasia tudo fez para defender, mas não boteve resultado positivo, pois o tiro foi muito rapido e bem dirigido.

Depois desse tento, os argentinos esforçaram-se para conseguir o empate. O resultado foi nullo e, depois de alguns minutos, o Palestra passou a exercer seria superioridade territorial, não tirando proveito algum de seus esforços. A pelea prosegue ainda sem grandes attractivos e fidam-se os 45 minutos iniciais, com a vantagem do Palestra por 1 ponto a zero.

Para o segundo periodo, o quadro Palestrino apresentou-se modificado, tendo Macaco no centro e Capellozi em lugar de Zalli.

As primeiras tentativas foram dos alvi-verdes e depois os argentinos fizeram cargas, conquistando aos 6 minutos o tento de empate. Vidal recebe e cruza para Sabio. Este colcha a pelota frente ao gol, alta, e Cerioni cabeceia firme contra o sólo, em direcção ao gol. Gijo tenta defender, mas foi ludibriado pela direcção dada á bola.

Depois do empate o jogo melhorou de parte a parte, havendo empenho dos dois lados pelo tento da victoria. Os argentinos progrediram e além de offerecer maior resistencia na defensiva, tambem mais se revelaram nos ataques, chegando por vezes a crear situações perigosas para a meta de Gijo.

Mesmo empenhando-se com mais animo, nenhum dos ataques conseguiu concretizar, e, assim, a luta terminou empatada por 1 ponto.

OS QUADROS

Os quadros actuaram assim constituídos:

PALESTRA — Gijo; Carnera e Junqueira; Carlos David (depois Junzer) e Del Nero; Luizinho, (depois Zava), Canhoto, Capellozi (depois Macaco), Lima e Zalli (depois Capellozi).

GYMNASIA — Jurdandyr; Trinca-velli (depois Emanuel e Emanuel (depois Blanes); Calocini, Zava e Tronbel; Vidal, Cerioni, Espinola (depois Scarone, Orleans e Sabio).

A arbitragem foi confiada ao sr. José Alexandrino. O seu trabalho apresentou algumas falhas, mas, de modo geral, agradou.

Disputaram a preliminar os juvenis do São Paulo e do Corinthians, vencendo aquelle pela contagem de 3 pontos a 0.

Campeonato extra sul-americano de futebol

OS URUGUAYOS VENCERAM OS EQUATORIANOS POR ELEVADA CONTAGEM

SANTIAGO DO CHILE, 10 (T. O.). — Perante numerosa assistência compareceram de todas as partes do pais, vinda em trens especiaes, realizou-se no "Estadio Nacional" um dos jogos da segunda rodada do "Campeonato Sul-Americano de Futebol".

A partida, que assistimos foi travada entre o Uruguay e a turma representativa do Equador.

As duas equipes entraram em campo obedecendo as seguintes escalações: Uruguayos: — Paz, Cadilla, Cabrera; Gambetta, Gonzalez e Delgado; Porta, Chirmitino, Riveros, Alvarez e Magliana e Varela.

Equatorianos: — Molina, Hungria e Larrido; Aguirre, Peraltá e Mendonza; Ceballos, Suarez, Raymond, Alcibar e Freire.

O prelio iniciou-se ás 16 horas, servindo de arbitrio o chileno Vargas. Bastante movimentada foi a pugna no seu periodo inicial, perdendo, os equatorianos optima oportunidade de abrir a contagem.

Aos 12 minutos do primeiro tempo Riveros marcou o primeiro tento da tarde para os uruguayos. Continuou os orientaes a exercer forte pressão sobre a meta contraria e aos 25 minutos novamente Riveros eleva para 2 a contagem.

Quando transcorria mais ou menos o 34º de jogo registrou-se uma penatissima favoravel ao Equador, entre o Conselho Fiscal para o mandato do corrente anno.

chutou fora. Logo a seguir marcaram os uruguayos o terceiro e quartos goals, e, com a contagem de quatro a zero a favor dos uruguayos termina o primeiro meio tempo.

SEGUNDO TEMPO

O periodo final do prelio foi iniciado ás 17 horas, com uma avançada uruguayos bem rechaçada pelos equatorianos, entretanto, os companheiros de Ceballo trazem constante perigo á meta contraria. Registraram-se duas substituições no quadro azul e branco, Martinez substitue Delgado e Gonzalez á Varela.

Prosegue a pressão oriental, e quando faltavam cinco minutos para o termino da partida um "meleé" frente a meta equatoriana e numa puxada infeliz o jogdor do Equador marca para os uruguayos o quinto tento da tarde.

No derradeiro minuto, os uruguayos elevam para seis a contagem á seu favor.

E com esse resultado findou o embate.

O Fluminense derrotado em Rosario

ROSARIO, 10 (Reuter) — No jogo internacional hontem aqui realizado, o combinado rosarino venceu o Fluminense do Rio de Janeiro, pela contagem de 4 a 1.

NERVOSOS!

O Dr. A. Tepedino especialista em males nervosos (fraqueza sexual, esgotamento nervoso, depressão da energia, etc.), attende á rua São Bento, 181, S. Paulo, das 16 ás 18 horas. Os que preferirem consultas particulares por escripto, enviarão suas cartas indicando symptomas e endereço particular em envelope sellado.

O Botafogo estreou empatando

MEXICO, 10 (Reuter) — O Botafogo Futebol Clube fez hontem a sua estrêa em campos mexicanos, enfrentando o forte conjunto argentino do Estudiantes de la Plata, tambem, no momento, em excursão pelo Mexico.

O jogo, que foi presenciado por uma enorme multidão, teve phases muito animadas e terminou com o empate de 1 a 1.

AS ALMAS CARIDOSAS

MARIA RIBEIRO, tendo ficado viuva com 6 filhas pequenas, impossibilitada de trabalhar e sem qualquer amparo, soffrendo privações, vem solicitar por nosso intermedio, ás almas caridosas qualquer especie de auxilio pecuniario.

Os obulos poderão ser entregues nos Escriptorios do "CORREIO PAULISTANO".

DE TUDO UM POUCO

A FEDERAÇÃO Brasileira de Futebol vem de ser multada pelo Serviço de Censura e Diversões Publicas na importância de 800 mil réis em face de irregularidades na programação do jogo do dia 20 de janeiro ultimo.

A DELEGACAO uruguayua de futebol, que participa do certame extra, está sendo realizado em Santiago, leva a incumbencia de propor para Montevideo a sede do proximo campeonato sul-americano. Essa proposta já foi apresentada ao Congresso al reunido e deverá ser examinado no decorrer desta semana.

OS BRASILEIROS continuam a gozar de grande prestigio esportivo no Mexico. A delegação do Botafogo vem sendo alvo de carinhosas manifestações de apreço por parte das autoridades esportivas e publicas em geral.

Para se ter a idea do conceito excellentemente de nossos patriotas, basta attentar para o facto de que a Liga Mexicana de Futebol informou ao publico que os brasileiros actuaram uma série de seis partidas mas guardam segredo a respeito dos nomes das equipes mexicanas que enfrentarão o Botafogo, dando-os a conhecer somente com um dia de antecipaçaõ dos encontros.

INFORMAM de Buenos Aires que na reunião extraordinaria realizada pela commissão de corridas do Auto-

movel Clube Argentino, foi approved o percurso para o "Grande Premio da America do Sul", cuja realização se propõe seja entre os dias 17 de setembro e 12 de outubro deste anno.

O Automovel Clube dirigiu-se a todas as entidades similares dos paises interessados para solicitar sua collaboração.

A prova contará de 19 etapas, com um dia de descanso em Bogotá, a 20 de setembro, 2 de neutralização desde Guayaquil a Puerto Bolívar — dias 26 e 27 — descanso em La Paz — dia 4 de outubro, e descanso em Santiago do Chile no dia 10. No total, serão percorridos 11.650 kilometros e 100 metros, passando por sete paises, como Venezuela, Colombia, Equador, Peru, Bolivia, Chile e Argentina.

TUDO indica que a representação da Federação Nautica Fluminense não se fará presente ao campeonato brasileiro infanto-juvenil de natacão, a se effectuar no proximo dia 16, na piscina do Minas Tennis Clube, em Bello Horizonte.

Difficuldades de ultima hora obrigaram a entidade do Estado do Rio a official, desistindo do certame. Mas, segundo detalhes colhidos em fontes officiaes, a Confederação Brasileira de Desportos vae procurar demover todos os impedimentos no sentido de conseguir ainda a participação dos nadadores infanto-juvenis no campeonato.

Bons resultados no concurso aquático de domingo

SURPREENDENTE VICTORIA DO C. R. SALDANHA DA GAMA, DE SANTOS, NA CONTAGEM GERAL DO CERTAME — SOB O PONTO DE VISTA TECNICO O TORNEIO PROMOVIDO PELA FEDERACAO PAULISTA DE NATACAO CORRESPONDEU AMPLAMENTE — VARIOS RECORDES SUPERADOS E MUITO ENTUSIASMO ENTRE OS PARTICIPANTES — OS RESULTADOS GERAIS E A CONTAGEM FINAL DO CONCURSO — VARIOS INFORMES SOBRE O CERTAME

Sob os auspícios da Federação Paulista de Nataçao teve lugar ante-hontem, na piscina do Estado Municipal do Pacembu, o 5.º concurso de nataçao, proseguindo dessa vez o calendario organizado para a temporada vigente. Reduzidissimo foi o publico que compareceu ao local das disputas, resultando numas duas dezenas de numero de espectadores que superaram o sol ardente da tarde de domingo, apreciando os outros se refrescaram na magnifica piscina.

O facto de ser a assistencia diminuta não se prende a importancia do jogo que se realizou no mesmo local e sim as dificuldades de transporte que os "fans" da nataçao teriam que enfrentar quando do termino da pequena futeboleira.

Os resultados técnicos, entretanto, corresponderam plenamente, podendo-se ver em evidencia o trato que se vem dando ao nobilitante esporte que, dia a dia, nos apresenta novos valores, com o aumento consideravel do numero de praticantes.

Outra surpresa interessante — além da que verificamos com relação a assistencia — foi a victoria surpreendente dos defensores do glorioso Clube de Regatas Saldanha da Gama, de Santos, que de ha muitos annos vem emprestando o brilho da sua collaboraçao a todos os empreendimentos da entidade bandeirante.

Os valores integrantes da turma do "convento", todos em magnificas condições de preparo, souberam se impor nas varias disputas do programma, conseguindo traçar um brilhante feito para o gremio da Ponta da Praia.

Assim é que depois dos "garotos" de Mococa vieram os santistas a se imporem frente aos grandes clubes da capital, surpreendendo-os com uma actuação digna dos melhores esportistas, quer no terreno tecnico, quer no que diz respeito ao entusiasmo dos seus defensores.

OS RESULTADOS

A brilhante jornada aquatica de domingo, no seu desenrolar, apresentou os seguintes resultados:

200 metros — Nado livre — Estreantes — Masculino

| | |
|--|-----|
| José Maria Cunha (Saldanha) com 2'38"7 (recorde da classe) | 1.º |
| Orlando A. Guimarães (Saldanha) 2'52" | 2.º |
| Marcos Uchoa (Germania) 3'02" | 3.º |
| Carlos A. Costa (Tietê) 3'12" | 4.º |
| Antonio Sanches (Corinthians) 3'22" | 5.º |
| Orival Roberto Silva (Saldanha) 3'32" | 6.º |

100 metros nado de costas — Feminino

| | |
|---|-----|
| Elsa Gardim (Saldanha) com 1'32"7 (recorde da classe) | 1.º |
| Elsa Barcellos (Saldanha) 1'38"2 | 2.º |
| Gesnaldo Mori (Esperia) 1'48"2 | 3.º |
| Maria G. L. Cidre (Saldanha) 1'58"2 | 4.º |
| Hilda Angellini (Tietê) 2'08"2 | 5.º |
| Nelly Kraus (Germania) 2'18"2 | 6.º |

110 metros, nado de peito, novos — Masculino

| | |
|---|-----|
| Diether Helhammer (Germania) com 1'25"8 | 1.º |
| Rubens Pereira (Germania) com 1'28"8 | 2.º |
| Pedro Elias (Tietê) 1'33"8 | 3.º |
| Rubens A. Costa (Tietê) 1'38"8 | 4.º |
| Walter Calvo (Esperia) 1'43"8 | 5.º |
| Isaac Salviatich (Tietê) 1'48"8 | 6.º |

1.000 metros, nado livre — Seniors — Masculino

| | |
|---|-----|
| Ricardo Grosche Filho (Corinthians) com 15'57"7 | 1.º |
| Douglas Michalany (Esperia) com 15'34"2 | 2.º |
| Aldo Pezuto (Esperia) com 15'39"3 | 3.º |
| Antenor F. da Silva (Corinthians) Severino Moretti (Saldanha) 16'04"3 | 4.º |
| Gastão Amaral (Tumayaru) 16'09"3 | 5.º |
| 100 metros, nado de costas — Juniors — Masculino | |
| Alberto Haddad (Esperia), com 1'20"2 (recorde da classe) | 1.º |
| Werner Hoffmann (Germania), com 1'22"1 | 2.º |
| José Abrantes (Saldanha) 1'27"1 | 3.º |
| Gastão Rachech (Germania) 1'32"1 | 4.º |
| Benedicto Urbalvis (Tietê) 1'37"1 | 5.º |
| Montano Magliosi (Esperia) 1'42"1 | 6.º |

100 metros nado de peito — Seniors — Feminino

| | |
|--|-----|
| Hilda Coitro (Corinthians), com 1'35"3 | 1.º |
| Helena Fionchis (Corinthians) 1'40"3 | 2.º |
| Betty Pereira (Tietê) 1'45"3 | 3.º |
| Leda Ithil (Tietê) 1'50"3 | 4.º |
| Daisy Krug (Germania) 1'55"3 | 5.º |
| Gisella Skallus (Germania) 2'00"3 | 6.º |

100 metros, nado de costas — Seniors — Feminino

| | |
|---|-----|
| Dinorah Cordats (?Tietê) 1'32"4 | 1.º |
| Eva Ignaz Kandler (Germania) com 1'39"2 | 2.º |
| Yvonne Reguiski (Tietê) 1'44"2 | 3.º |
| Lillian Schmidt (Germania) 1'49"2 | 4.º |

400 metros, nado de peito — Seniors — Masculino

| | |
|---|-----|
| Horacio Martins Ribeiro (Tietê) com 6'29" (recorde da classe) | 1.º |
| Fernando Coelho (Saldanha) 6'30" | 2.º |
| Antonio Arruda Rodrigues (Tietê) 6'40" | 3.º |
| Theodor Max Simon (Esperia) 6'50" | 4.º |
| Eduardo Ragazzi (Tietê) 7'00" | 5.º |
| Antonio Malva Vicente (Tietê) 7'10" | 6.º |

100 metros, nado livre — Seniors — Masculino

| | |
|---|-----|
| Candido Vallejo (Saldanha) 1'08" | 1.º |
| Luis Marley Fernandes (Germania) com 1'07"2 | 2.º |
| Herman Jordan (Germania) 1'12"2 | 3.º |
| Ruy Ribeiro (Tumayaru) 1'17"2 | 4.º |
| Sylvio Germeck (Tietê) 1'22"2 | 5.º |
| Gabino Alarcon (Tietê) 1'27"2 | 6.º |

100 metros, nado livre — Seniors — Feminino

| | |
|--|-----|
| Lauricy Doll Saldanha (Tietê) com 1'21"3 | 1.º |
| Waldia Reguiski (Tietê) 1'26"3 | 2.º |
| Norma A. Araújo Vianna (Saldanha) 1'31"3 | 3.º |
| Haydée Bittencourt (Tietê) 1'36"3 | 4.º |

100 metros, nado de costas, novos — Masculino

| | |
|---|-----|
| Marcell Silveira (Saldanha), com 1'28"9 | 1.º |
| Claudio B. Santos (Esperia) com 1'29"2 | 2.º |
| Nelson Aguiar (Esperia) 1'34"2 | 3.º |
| Decio Colonelli (Esperia) 1'39"2 | 4.º |
| Mario Russo (Tietê) 1'44"2 | 5.º |
| Horst H. Buder (Tietê) 1'49"2 | 6.º |

100 metros, nado livre, novos — Masculino

| | |
|--|-----|
| José C. B. Freitas, Saldanha, com 1'10"6 | 1.º |
| Waldemar Panera (Esperia) com 1'11"6 | 2.º |
| Moacyr R. Soares (Germania) 1'16"6 | 3.º |
| Job F. Milar (Saldanha) 1'21"6 | 4.º |
| Aluise A. Cruz (Tietê) 1'26"6 | 5.º |
| Mario Pix (Tietê) 1'31"6 | 6.º |

400 metros, nado de costas — Seniors — Masculino

| | |
|----------------------------------|-----|
| José C. M. Camara (Tietê) 6'23"3 | 1.º |
| Esio Moretti (Saldanha) 6'38"3 | 2.º |
| Walter Keoli (Esperia) 6'43"3 | 3.º |
| Karl Hoffman (Germania) 6'48"3 | 4.º |
| Orlando Germeck (Tietê) 6'53"3 | 5.º |

200 metros, nado livre — Juniors — Masculino

| | |
|--|-----|
| João Francisco Schneider (Saldanha) com 2'33"7 | 1.º |
| Decio Teixeira da Silva (Tietê), com 2'34"7 | 2.º |

Massenet Snodwell (Esperia) 3'0"

| | |
|--|-----|
| Christian von Bulow (Germania) 3'10" | 3.º |
| Manuel Vallejo Junior (Saldanha) 3'20" | 4.º |
| Arival Rezende (Tietê) 3'30" | 5.º |

200 metros, nado de peito — Estreantes — Masculino

| | |
|---|-----|
| Pedro Burns (Tietê), com 2'58"8 (recorde da classe) | 1.º |
| Edilberto Barreiros Carrascos (Saldanha) 3'18"8 | 2.º |
| Syrio Virolli (Penha) 3'28"8 | 3.º |
| Nelson Pacullo (Tietê) 3'38"8 | 4.º |
| Erich Werner Macians (Tietê) 3'48"8 | 5.º |
| Miguel A. Marcondes (Tietê) 3'58"8 | 6.º |

Revesamento 3x100 metros, 3 estilos — Novos — Masculino

| | |
|---|-----|
| Turma da Saldanha, formada por Manuel Silveira, Edilberto C. Casascos e José M. Cunha, com 5'11"1 (recorde da classe) | 1.º |
| Turma "A" do Espirito, com Decio Colonelli, Waldemar Panera e Walter Unias 4'12" | 2.º |

Turma "A" do Tietê 3'0"

| | |
|-----------------------------|-----|
| Turma da Germania 3'10" | 3.º |
| Turma "B" do Tietê 3'20" | 4.º |
| Turma "C" do Tietê 3'30" | 5.º |
| Turma "D" do Espirito 3'40" | 6.º |
| Turma do Corinthians 3'50" | 7.º |

Revesamento 4x100 metros, nado livre — Seniors — Feminino

| | |
|--|-----|
| Turma "A" do Tietê, formada por Lauricy D. Saldanha, Haydée N. Bittencourt e Wanda Reguiski, com 5'47" | 1.º |
| Turma da Saldanha, com Elsa Barcellos, Elsa Gardim, Norma Vianna e Dina Moretti 6'00" | 2.º |
| Turma da Germania 6'10" | 3.º |
| Turma do Corinthians 6'20" | 4.º |
| Turma "B" do Tietê 6'30" | 5.º |
| Turma do Espirito 6'40" | 6.º |

Revesamento 3x100 metros, 3 estilos — Seniors — Masculino

| | |
|--|-----|
| Turma "A" do Saldanha, formada por Esio Moretti, Ruy Gulmarcos e Candido Vallejo, com 5'48"8 (recorde da classe) | 1.º |
| Turma "A" do Tietê, formada por José C. M. Camara, Horacio Ribeiro e Luis Teixeira da Silva 5'58"8 | 2.º |
| Turma do Espirito 6'08"8 | 3.º |
| Turma do Corinthians 6'18"8 | 4.º |

Foi a seguinte a contagem final do certame:

| | Lugar |
|----------------------------------|-------|
| C. R. Saldanha da Gama | 200 |
| C. R. Tietê-S. Paulo | 195 |
| Clube Esportivo e E. O. Germania | 99 |
| E. O. Corinthians Paulista | 47 |
| C. E. da Penha | 5 |
| C. R. Tumayaru | 4 |
| Associação Allemã de Esportes | 2 |

IV campeonato dos jogos abertos do interior

APPROVADO PELA DIRECTORIA DE ESPORTES DO ESTADO DE S. PAULO O ESTATUTO QUE IRA REGER A IMPORTANTE PARADA ESPORTIVA DE RIBEIRAO PRETO — AS FESTIVIDADES SE DESENVOLVERAO DURANTE A SEMANA DE 11 A 19 DE OUTUBRO — NOVE CAMPEONATOS SERAO DISPUTADOS ENTRE TURMAS MASCULINAS E FEMININAS — OUTRAS NOTAS

I — Atletismo

Art. 1.º — O "Campeonato de Atletismo" constará das seguintes provas:

100 metros rasos; salto em altura; 400 metros rasos; 800 metros; arremesso do peso; salto em extensão; 2.000 metros rasos; revezamento 4x100 metros; 200 metros rasos; arremesso do disco; 1.500 metros rasos; salto triplice; 5.000 metros; arremesso do dardo; revezamento 4x400 metros.

Art. 11.º — Os pontos para a seleção dos vencedores da seguinte maneira:

1.º lugar — 10 pontos; 2.º lugar — 8 pontos; 3.º lugar — 6 pontos; 4.º lugar — 4 pontos; 5.º lugar — 3 pontos; 6.º lugar — 2 pontos e 7.º lugar — 1 ponto.

Art. 12.º — Obtidos os resultados das provas classificatórias, as equipes vencedoras do Campeonato de Nataçao e Salto Ornamental, Masculino e Feminino, do primeiro ao sexto lugar, de acordo com o numero de pontos obtidos.

Dois saltos livres de 1 e 2 metros.

Art. 8.º — Compete às federações receber as inscrições das provas, 5 dias antes do inicio dos jogos, encerrar as preliminares, semi-finais e ordem dos pares, bem como verificar as inscrições.

Art. 9.º — Os pontos serão contados na seguinte ordem:

1.º lugar — 10 pontos; 2.º lugar — 8 pontos; 3.º lugar — 6 pontos; 4.º lugar — 4 pontos; 5.º lugar — 3 pontos; 6.º lugar — 2 pontos e 7.º lugar — 1 ponto.

Paragrapho unico — Obtidos os resultados das provas classificatórias, as equipes vencedoras do Campeonato de Nataçao e Salto Ornamental, Masculino e Feminino, do primeiro ao sexto lugar, de acordo com o numero de pontos obtidos.

Art. 10.º — O "Campeonato de Atletismo" constará das seguintes provas:

100 metros rasos; salto em altura; 400 metros rasos; 800 metros; arremesso do peso; salto em extensão; 2.000 metros rasos; revezamento 4x100 metros; 200 metros rasos; arremesso do disco; 1.500 metros rasos; salto triplice; 5.000 metros; arremesso do dardo; revezamento 4x400 metros.

Art. 11.º — Os pontos para a seleção dos vencedores da seguinte maneira:

1.º lugar — 10 pontos; 2.º lugar — 8 pontos; 3.º lugar — 6 pontos; 4.º lugar — 4 pontos; 5.º lugar — 3 pontos; 6.º lugar — 2 pontos e 7.º lugar — 1 ponto.

Art. 12.º — Obtidos os resultados das provas classificatórias, as equipes vencedoras do Campeonato de Nataçao e Salto Ornamental, Masculino e Feminino, do primeiro ao sexto lugar, de acordo com o numero de pontos obtidos.

Art. 13.º — O "Campeonato de Atletismo" constará das seguintes provas:

100 metros rasos; salto em altura; 400 metros rasos; 800 metros; arremesso do peso; salto em extensão; 2.000 metros rasos; revezamento 4x100 metros; 200 metros rasos; arremesso do disco; 1.500 metros rasos; salto triplice; 5.000 metros; arremesso do dardo; revezamento 4x400 metros.

Art. 14.º — Os pontos para a seleção dos vencedores da seguinte maneira:

1.º lugar — 10 pontos; 2.º lugar — 8 pontos; 3.º lugar — 6 pontos; 4.º lugar — 4 pontos; 5.º lugar — 3 pontos; 6.º lugar — 2 pontos e 7.º lugar — 1 ponto.

Paragrapho unico — Obtidos os resultados das provas classificatórias, as equipes vencedoras do Campeonato de Nataçao e Salto Ornamental, Masculino e Feminino, do primeiro ao sexto lugar, de acordo com o numero de pontos obtidos.

Art. 15.º — O "Campeonato de Atletismo" constará das seguintes provas:

100 metros rasos; salto em altura; 400 metros rasos; 800 metros; arremesso do peso; salto em extensão; 2.000 metros rasos; revezamento 4x100 metros; 200 metros rasos; arremesso do disco; 1.500 metros rasos; salto triplice; 5.000 metros; arremesso do dardo; revezamento 4x400 metros.

Art. 16.º — Os pontos para a seleção dos vencedores da seguinte maneira:

1.º lugar — 10 pontos; 2.º lugar — 8 pontos; 3.º lugar — 6 pontos; 4.º lugar — 4 pontos; 5.º lugar — 3 pontos; 6.º lugar — 2 pontos e 7.º lugar — 1 ponto.

Paragrapho unico — Obtidos os resultados das provas classificatórias, as equipes vencedoras do Campeonato de Nataçao e Salto Ornamental, Masculino e Feminino, do primeiro ao sexto lugar, de acordo com o numero de pontos obtidos.

Art. 17.º — O "Campeonato de Atletismo" constará das seguintes provas:

100 metros rasos; salto em altura; 400 metros rasos; 800 metros; arremesso do peso; salto em extensão; 2.000 metros rasos; revezamento 4x100 metros; 200 metros rasos; arremesso do disco; 1.500 metros rasos; salto triplice; 5.000 metros; arremesso do dardo; revezamento 4x400 metros.

Art. 18.º — Os pontos para a seleção dos vencedores da seguinte maneira:

1.º lugar — 10 pontos; 2.º lugar — 8 pontos; 3.º lugar — 6 pontos; 4.º lugar — 4 pontos; 5.º lugar — 3 pontos; 6.º lugar — 2 pontos e 7.º lugar — 1 ponto.

Paragrapho unico — Obtidos os resultados das provas classificatórias, as equipes vencedoras do Campeonato de Nataçao e Salto Ornamental, Masculino e Feminino, do primeiro ao sexto lugar, de acordo com o numero de pontos obtidos.

Art. 19.º — O "Campeonato de Atletismo" constará das seguintes provas:

100 metros rasos; salto em altura; 400 metros rasos; 800 metros; arremesso do peso; salto em extensão; 2.000 metros rasos; revezamento 4x100 metros; 200 metros rasos; arremesso do disco; 1.500 metros rasos; salto triplice; 5.000 metros; arremesso do dardo; revezamento 4x400 metros.

Art. 20.º — Os pontos para a seleção dos vencedores da seguinte maneira:

1.º lugar — 10 pontos; 2.º lugar — 8 pontos; 3.º lugar — 6 pontos; 4.º lugar — 4 pontos; 5.º lugar — 3 pontos; 6.º lugar — 2 pontos e 7.º lugar — 1 ponto.

Paragrapho unico — Obtidos os resultados das provas classificatórias, as equipes vencedoras do Campeonato de Nataçao e Salto Ornamental, Masculino e Feminino, do primeiro ao sexto lugar, de acordo com o numero de pontos obtidos.

Art. 21.º — O "Campeonato de Atletismo" constará das seguintes provas:

100 metros rasos; salto em altura; 400 metros rasos; 800 metros; arremesso do peso; salto em extensão; 2.000 metros rasos; revezamento 4x100 metros; 200 metros rasos; arremesso do disco; 1.500 metros rasos; salto triplice; 5.000 metros; arremesso do dardo; revezamento 4x400 metros.

Art. 10.º — O "Campeonato de Atletismo" constará das seguintes provas:

100 metros rasos; salto em altura; 400 metros rasos; 800 metros; arremesso do peso; salto em extensão; 2.000 metros rasos; revezamento 4x100 metros; 200 metros rasos; arremesso do disco; 1.500 metros rasos; salto triplice; 5.000 metros; arremesso do dardo; revezamento 4x400 metros.

Art. 11.º — Os pontos para a seleção dos vencedores da seguinte maneira:

1.º lugar — 10 pontos; 2.º lugar — 8 pontos; 3.º lugar — 6 pontos; 4.º lugar — 4 pontos; 5.º lugar — 3 pontos; 6.º lugar — 2 pontos e 7.º lugar — 1 ponto.

Paragrapho unico — Obtidos os resultados das provas classificatórias, as equipes vencedoras do Campeonato de Nataçao e Salto Ornamental, Masculino e Feminino, do primeiro ao sexto lugar, de acordo com o numero de pontos obtidos.

Art. 12.º — Obtidos os resultados das provas classificatórias, as equipes vencedoras do Campeonato de Nataçao e Salto Ornamental, Masculino e Feminino, do primeiro ao sexto lugar, de acordo com o numero de pontos obtidos.

Art. 13.º — O "Campeonato de Atletismo" constará das seguintes provas:

100 metros rasos; salto em altura; 400 metros rasos; 800 metros; arremesso do peso; salto em extensão; 2.000 metros rasos; revezamento 4x100 metros; 200 metros rasos; arremesso do disco; 1.500 metros rasos; salto triplice; 5.000 metros; arremesso do dardo; revezamento 4x400 metros.

Art. 14.º — Os pontos para a seleção dos vencedores da seguinte maneira:

1.º lugar — 10 pontos; 2.º lugar — 8 pontos; 3.º lugar — 6 pontos; 4.º lugar — 4 pontos; 5.º lugar — 3 pontos; 6.º lugar — 2 pontos e 7.º lugar — 1 ponto.

Paragrapho unico — Obtidos os resultados das provas classificatórias, as equipes vencedoras do Campeonato de Nataçao e Salto Ornamental, Masculino e Feminino, do primeiro ao sexto lugar, de acordo com o numero de pontos obtidos.

Art. 15.º — O "Campeonato de Atletismo" constará das seguintes provas:

100 metros rasos; salto em altura; 400 metros rasos; 800 metros; arremesso do peso; salto em extensão; 2.000 metros rasos; revezamento 4x100 metros; 200 metros rasos; arremesso do disco; 1.500 metros rasos; salto triplice; 5.000 metros; arremesso do dardo; revezamento 4x400 metros.

Art. 16.º — Os pontos para a seleção dos vencedores da seguinte maneira:

1.º lugar — 10 pontos; 2.º lugar — 8 pontos; 3.º lugar — 6 pontos; 4.º lugar — 4 pontos; 5.º lugar — 3 pontos; 6.º lugar — 2 pontos e 7.º lugar — 1 ponto.

Paragrapho unico — Obtidos os resultados das provas classificatórias, as equipes vencedoras do Campeonato de Nataçao e Salto Ornamental, Masculino e Feminino, do primeiro ao sexto lugar, de acordo com o numero de pontos obtidos.

Art. 17.º — O "Campeonato de Atletismo" constará das seguintes provas:

100 metros rasos; salto em altura; 400 metros rasos; 800 metros; arremesso do peso; salto em extensão; 2.000 metros rasos; revezamento 4x100 metros; 200 metros rasos; arremesso do disco; 1.500 metros rasos; salto triplice; 5.000 metros; arremesso do dardo; revezamento 4x400 metros.

Art. 18.º — Os pontos para a seleção dos vencedores da seguinte maneira:

1.º lugar — 10 pontos; 2.º lugar — 8 pontos; 3.º lugar — 6 pontos; 4.º lugar — 4 pontos; 5.º lugar — 3 pontos; 6.º lugar — 2 pontos e 7.º lugar — 1 ponto.

Paragrapho unico — Obtidos os resultados das provas classificatórias, as equipes vencedoras do Campeonato de Nataçao e Salto Ornamental, Masculino e Feminino, do primeiro ao sexto lugar, de acordo com o numero de pontos obtidos.

Art. 19.º — O "Campeonato de Atletismo" constará das seguintes provas:

100 metros rasos; salto em altura; 400 metros rasos; 800 metros; ar

SECCAO COMMERCIAL

CORREIO PAULISTANO

Terça-feira, 11 de Fevereiro de 1941

BOLETIM SEMANAL DO ESCRITO CARVALHAES

SANTOS, 8 de fevereiro de 1941.

O mercado de café, que vinha sendo calmo desde o início da semana, a partir de quinta-feira foi praticamente paralisado por haverem os manipuladores das entregas directas sustado suas compras, retomando-as somente sexta-feira, à tarde, depois d'um recuo de 15000 por 10 kilos. Como sempre succede em mercados manipulados, as atenções geram-se nos que os orientam, criando-se ambiente de extrema sensibilidade.

No disponível, a repercussão do ocorrido determinou a redução imediata dos negócios e a irregularidade dos preços. As ofertas foram geralmente bem mais baixas, naquelles dias, cabendo imediatamente o volume das vendas, em consequência da resistência dos possuidores de "stocks". As bases da semana não podem, portanto, ser informadas com a necessária exactidão. Num mercado de fundo naturalmente bom, qualquer operação de maior envergadura que nelle se processa precisa ser criteriosamente conduzida para que os seus resultados não sejam contraproducentes, despertando desconfianças e afastando a grande maioria dos operadores.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Este mercado, apesar da accentuada reacção das entregas directas, foi hontem somente estavel, offerecendo os exportadores em bases apenas sustentadas os lotes para os que tinham applicação certa em embarques proximos, desinteressando-se dos demais, por não disporem certamente de maiores encomendas do exterior. A firmeza das entregas directas deve ser attribuida à procura de cobertura por parte dos que estavam "vendidos", impressionados agora com a accentuada diminuição das entregas diarias. As vendas realizadas na praça, no disponível, em 8 do corrente, somaram 12.024 saccos, segundo o Syndicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRECTAS — Muito firme, este mercado fechou hontem com possibilidade de negócios a 244000, 244700, 250000 e 245000, por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e 5, fava, isentos de broca, de barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em fevereiro corrente, de março a junho e de julho a dezembro deste anno e, finalmente, de janeiro a dezembro de 1942.

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 10.
Café paulista ... 311.219.000
Total ... 311.219.000
Café paulista ... 3.752.399.400
Total ... 3.752.399.400

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 10.
Paullista ... 12.096
Central ...
Barra Funda ...
Armazens S. Caetano ...
Sorocabana ...
Braz ...
Regulador São Paulo ... 9.689
Regulador Santos ...
Armazem Regulador Campo Limpo ...
Total ... 21.735

BALEADAS

Desde 1.º do mez ... 184.070
Desde 1.º de julho ... 3.679.794
Em igual periodo do anno passado: ...
Em 10 ... 12.298
Desde 1.º do mez ... 41.520
Desde 1.º de julho ... 3.906.081

ENTRADAS

Em 8 ... 20.222
Desde 1.º do mez ... 246.104
Desde 1.º de julho ... 5.282.085
Média ... 35.157
Em igual periodo do anno passado: ...
Em 8 ... 40.094
Desde 1.º do mez ... 153.260
Desde 1.º de julho ... 6.336.815
Média ... 15.125

EXISTENCIA

Em 8 ... 1.881.539
No anno passado: ...
Em 8 ... 2.129.041

DESPACHOS

Em 10 ... 19.362
Desde 1.º do mez ... 279.797
Desde 1.º de julho ... 5.394.056
Em igual periodo do anno passado: ...

EMBARQUES

Em 8 ... 50.314
Desde 1.º do mez ... 265.761
Desde 1.º de julho ... 5.213.746
Em igual periodo do anno passado: ...

DISPONIVEL

Em 8 ... 12.024
Desde 1.º do mez ... 160.933
Desde 1.º de julho ... 6.249.531

CAFÉ DESPACHADO

SANTOS, 10.
Vapor "Gonçalves Dias"
Para Jacksonville:
H. La Domus e Cia. ... 7.000
Cla. Paulista de Exportação ... 250
Vapor "Mormacmar"
Para Nova York:
Theodor Wille e Cia. Ltd. ... 3.981
M. E. Rowland e Cia. Ltd. ... 1.000
Ray Deiningner e Cia. Ltd. ... 250
Vapor "Mormacmar"
Para Nova York:
Cato Guimarães e Cia. ... 2.000
Ray Deiningner e Cia. Ltd. ... 1.000
Para Norfolk:
Leite Barreiros e Cia. Ltd. ... 525
E. Johnston e Cia. Ltd. ... 450

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

Em 10 de fevereiro de 1941:

Stock de hontem ... 1.903.764

Café entrado desde 1.º do corrente mez ... 246.104

ENTRADAS

Café entrado hoje: ... 18.026

Paulista ... 1.633

Mineiro ... 266

Goyano ... 300

Paranaense ... 20.225

Total entrado durante o mez, até hoje ... 263.481

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez ... 263.481

Idem, hoje ... 33.243

Total embarcado durante o mez, até hoje ... 296.724

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez ... 260.425

Idem, hoje ... 19.362

Total despachado durante o mez, até hoje ... 279.787

CAFÉ REVERTIDO

Café revertido ao "stock" da praça pelo DNC, desde 1.º do corrente mez ... Nihil

Idem, hoje ... Nihil

Total revertido durante o mez, até hoje ... Nihil

CAFÉ DE TROCA

Café de troca retirado do "stock" desde 1.º do corrente mez ... Nihil

Idem, hoje ... Nihil

Total retirado durante o mez, até hoje ... Nihil

Café de troca revertido ao stock pelo DNC desde 1.º do corrente mez ... Nihil

Idem, hoje ... Nihil

Total retirado durante o mez, até hoje ... Nihil

CAFÉ RETIRADO DO STOCK

Café retirado do "stock" ... Nihil

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10. (Contelburo).

Contrato Santos:

Março ... 7.55

Maio ... 7.75

Julho ... 7.85

Setembro ... 8.04

Dezembro ... 8.14

Novembro ... 8.14

Febrero ... 8.14

Abertura — Alta de 7 a 11 pontos.

Fechamento — Alta de 11 a 16 pontos.

Vendas 25.000 saccos.

CONTRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 10. (Contelburo).

Março ... 5.21

Maio ... 5.34

Julho ... 5.51

Setembro ... 5.54

Dezembro ... 5.70

Novembro ... 5.80

Febrero ... 5.80

Abertura — Alta de 7 a 11 pontos.

Fechamento — Alta de 11 a 13 pontos.

Vendas 1.000 saccos.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

A 90 dias: — Londres, 659910, Nova York, 165460, — A vista: Londres, 665410, Nova York, 165500, Cabogrande: Londres, 665490, Nova York, 165520.

Os demais Bancos sacaram nas seguintes bases para venda:

A vista: — Londres, 808050; Nova York, 195770; Genova, 18000; Lisboa, 795; Berna, 4530; Buenos Aires (papel), 4580; Montevideo (ouro), 75870; Berlim (M. comp.), 6870; Valparaíso, 5660; Oslo, 4930.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, hontem, calmo, inalterado, pouco movimentado para negócios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas à vista: libras a 805050, dollares a 195770, libras a 19000, escudos a 795, marcos compensados a 68070, pesos argentinos a 4550 e pesos uruguayos a 75920.

Compras a 90 dias, entregues até 180 dias: libras a 78550 e dollares a 195500; libras a 79950, dollares a 196400, escudos a 780, pesos argentinos a 4550 e pesos uruguayos a 75780.

Cabo — Entregas até 180 dias, libras a 795130 e dollares a 195600.

Mercado Oficial — Retorno aos bancos, a vista, entregues a 30 dias, libras a 795350 e dollares a 195600.

Compras a 90 dias, entregues até 180 dias: libras a 659910 e dollares a 195500, libras a 665410, dollares a 195500, escudos a 8060, pesos argentinos a 4550 e pesos uruguayos a 75780.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado, ficou novamente inalterado o preço de 235600.

O mercado abriu e fechou com o

neheiro para libras a 78550 e dollares a 195610.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 10.

Londres ... 795726

Nova York ... 195772

Hollanda ... 998

Itália ... 998

Francia ... 998

Chile ... 998

Dinamarca ... 998

Rumania ... 998

Argentina ... 4535

Canada ... 175811

Noruega ... 45717

Suecia ... 78822

Uruguay ... 1976

Hespanha ... 45336

Japão ... 45336

CAMBIO DO RIO

RIO, 10 (Da succursal, via Vasp.)

— Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, operando para repasse aos Bancos a 165500 por dolar a vista e a 165580 por dolar cabo.

O Banco do Brasil, comprava no cambio official as seguintes taxas:

A 90 dias — Libra area 659910 e dolar 165460.

A vista: — Libra area 665410, dolar 165500, escudo 660, peso-argentino 4550 e uruguayo 75780.

Cabo: — Libra area 665490 e dolar 165520.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 795050, dolar 195770, marco-compensação 59070, franco suizo 45800, escudo 795, libra 15000, coroa sueca, 45730, peso argentino 45870, uruguayo 75870 e chileno 5680. Cabo: libra area 805130 e dolar 195900.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 795050, dolar 195770, marco-compensação 59070, escudo 780, peso argentino 45600, uruguayo 75730 e chileno 5620.

Cabo: — Libra area 795130 e dolar 195960.

A libra area para Bancos foi cotada no Banco do Brasil a 79550.

O Banco do Brasil, vendia o dolar no cambio livre especial a 205700 à vista e a 205730 por cabo e comprava a 205200 à vista.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

Clinica especializada de

OVIDIOS, NARIZ E

GARGANTA

Tratamentos e operações

DR. NESTOR GRANJA

Rua Cons. Chrispiano, 404

(Friedo Rex) — Sala 608

Das 10 às 12 e das 3 às 6 hs.

Telephone: 4-8772

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 10. (Contelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Nova York:

Abertura

Nova York ... 4.02.50 a 4.03.50

Paris ... 176.50 a 176.75

West Indias Hol-

landezas ... 7.58 a 7.62

Berna ... 17.30 a 17.40

Lisboa ... 99.80 a 100.20

Barcelona ... 40.50

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10. (Contelburo).

Sobre Londres:

Londres ... 4.03.00

Genova ... 5.05.25

Madrid ... 9.20

Berna ... 23.25

Stockholm ... 23.85

Lisboa ... 4.01

Buenos Aires ... 23.60

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10. (Contelburo).

Londres à vista, port:

Libra:

Vendedores ... 16.30

Compradores ... 16.30

Sobre Nova York:

A vista, p. \$100:

Vendedores ... 425.50

Compradores ... 425.50

MONTEVIDEO, 10. (Contelburo).

Cambio Livre

Londres à vista por libra:

Vendedores ... 10.25

Compradores ... 10.30

Sobre Nova York:

A vista, p. \$100:

Vendedores ... 252.50

Compradores ... 252.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia ... 4-1/2

Banco da França ... 2

Nova York, 3 mezes (vend.) ... 7/16

Nova York, 3 mezes (com.) ... 1/2

Banco da Inglaterra ... 2

Banco da Hespanha ... 1-1/16

Londres, 3 mezes ... 1-1/16

das, portador ... 1.049\$000

475 — Apolice Minas série C ... 172\$500

25 — Apolices Municipaes, "1937" ... 1.065\$000

294 — Apolices Uniformiza-

das, portador ... 1.050\$000

8 — Apolices Municipaes, "1933" ... 1.050\$000

207 — Apolices Populares

3 — Apolices Uniformiza-

das, portador ... 1.051\$000

40 — Obrigações do Esta-

do, "1921", portador ... 492\$500

20 — Letras da Camara da

Capital "1913" ... 99\$000

Fundos Particulares:

300 — Ações Cia. Mogyana

200 — Ações Cia. Paulista

200 — Ações Cia. Paulista

25 — Ações do Banco Com-

mercial, Integralizadas ... 328\$000

BOLSA DE TITULOS DE

S. PAULO

Movimento do dia 10

Obrigações:

Estado, 1921, port. ... 980\$

Estado, 1921, part. ... 9.850\$

Estado, 1922, port. ... 865\$

Mayrink-Santos ... 1.060\$

Apolices:

Estadual, 7.ª a 11.ª a

14.ª a 15.ª série ... 1.051\$

Estado, 3.ª a 12.ª

série ... 1.049\$

Uniformizadas, port. ... 206\$

Municipaes:

Capital, Viaducto ... 80\$

Capital, 1909 ... 93\$

Capital, 1910 ... 96\$

Capital, 1918 ... 100\$

Capital, 1925 ... 107\$

Capital, 1926 ... 102\$

Campanias, 1937 ... 1.060\$

Bancos:

Brasil ... 450\$

São Paulo ... 192\$

Estado de S. Paulo ... 340\$

Comm. e Industria

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do país, anno, \$59000; semestre, 359000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 11 de Fevereiro de 1941

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

| | |
|-------------------------|--------|
| Superintendencia | 2-0842 |
| Redactor-Chefe | 3-4632 |
| Escritorio e Expediente | 2-0803 |
| Publicidade e Officina | 2-6242 |
| Redacção | 2-6241 |

A ESQUADRA INGLEZA BOMBARDEOU O PORTO DE GENOVA

ALÉM DESSE ATAQUE OS AVIÕES INGLEZES LANÇAM TONELADAS DE BOMBAS SOBRE PIZA E LIVORNO

LONDRES, 10 (Reuter) — A esquadra britânica na manhã de hoje realizou tremendo bombardeio de guerra contra o porto de Genova com unidades leves e pesadas.

A aviação naval, ao mesmo tempo, despejou sobre Piza bombas incendiárias e explosivas, que atingiram objectivos militares, incendiando também uma das maiores fabricas de Livorno — porta de entrada da frota italiana.

Todas essas operações foram realizadas com a perda de um aparelho apenas, enquanto que dois aviões italianos foram abatidos.

O bombardeio foi mais eficaz do que a princípio se suppoz, segundo informa o comunicado do Almirantado, ampliando as primeiras informações.

Segundo essa ampliação do comunicado, as forças sob o commando do vice-almirante, sir James Summerville, consistindo de um cruzador de batalha, porta-aviões e outras unidades, tomaram parte na operação.

Assescenta o comunicado terem sido atingidas as fabricas Ansaldo, onde irromperam varios incendios.

A principal estação de energia electrica do porto, que fornece força para as estradas de ferro, foi atingida, danificada e incendiada.

Muitos impactos foram ainda alcançados nas docas e armazens do caes do porto, onde também irromperam incendios.

Todas as instalações de oleo e depósitos foram danificadas, assim como alguns navios de suprimentos e desvios ferroviarios.

Em Livorno, a aviação naval deixou cair um grande numero de bombas explosivas e incendiarias, atingindo uma refinaria de petroleo e outros objectivos nas proximidades. A refinaria Anic foi atingida e é uma das maiores e mais importantes da Italia.

Outros aviões atacaram Piza, onde foram bombardeados aerodromos e entroncamentos ferroviarios. Esse entroncamento constitui o ponto de interesse da principal estrada que vai de Genova a Roma, na costa occidente, e uma das mais importantes rotas através da península de Livorno a Bolonha e Veneza.

Dois aparelhos italianos que tentaram intervir foram abatidos, deixando de regressar um dos aparelhos atacantes.

OS AVIÕES INGLEZES ATACARAM PIZA E LIVORNO

LONDRES, 10 (H.) — Enquanto a esquadra britânica bombardeava Genova, os aviões atacavam Piza e Livorno — anuncia o Almirantado, que fornece os seguintes detalhes: "A operação obedeceu às ordens do vice-almirante sir James Summerville e foi realizada pelos coraçoados "Renown", "Malaya" e "Ark Royal", cruzador de batalha

ALEGRE REUNIAO QUE TERMINA EM SANGUE

Na tarde quente e alegre de domingo ultimo, numa residencia festiva da rua Aymber, Natalino Leite, de 23 annos, operario e morador a rua Caralbas, 19, por convite que lhe fora feito com antecedencia, passou momentos felizes, tocando instrumento de sua predilecção, numa reunião que ali se realizava, e na qual se encontravam varias pessoas suas amigas.

Como acontece sempre, em determinado momento, quando tudo prosseguia em grande tranquillidade, num ambiente de verdadeiro humor, sem uma justificação plausivel, José Emilio, um dos conhecidos de Natalino e que ali também se encontrava, residente a rua Venancio Ayres, o insultou, de maneira impertinente e ameaçadora.

Fofoqueado e bastante jovial, lembrou Natalino ao seu gratuito offensor a inconveniencia daquela discussão, lembrando-lhe que não ficaria bem uma desordem naquella local onde todos se divertiam, e sobretudo, onde residia um amigo de ambos.

Observando que, indignado, José Emilio não se acomodava, Natalino Leite achou que a melhor solução seria a sua retirada da moradia da rua Aymber.

Mais havia atingido, porém, a esquadra formada entre as ruas João Ramalho e Campevas, Natalino foi alcançado por José Emilio, que então cunhou mais uma vez do seu paciente amigo novos criticas ao seu sensuvel procedimento, o que fez com que o ruguento, enfurecendo-se, sacasse de uma faca, com a qual feriu Natalino gravemente, no flanco direito e na mão esquerda. O agressor fugiu, em seguida.

A victima, sem demora, foi transportada para o posto da Assistencia, onde recebeu curativos, prestando em seguida, na Central de Policia, declarações sobre o facto no inquerito competente.

AGGREDIDA POR UM DESCONHECIDO

Na estrada do Frigorifico Wilson verificou-se, ás 12,15 horas de ontem, brutal agressão, embora da mesma natureza resultassem graves consequências.

Aurora Gouvea, de 26 annos, solteira, residente a rua Luis Simão, 1, dirigindo-se áquella frigorifico, afirmou o almoço a uma irmã, que ali trabalhava, quando regressava, ao chegar junto da estrada de Campinas, foi abordada por um individuo de cor preta, baixo, de roupas esfrangalhadas, que lhe fez propostas desonestas; como a moça não accedesse, elle ameaçou-a com um canivete, e, vendo que a attitude da moça era irreductivel, agrediu-a com aquelle instrumento, produzindo-lhe, entretanto, apenas ferimentos leves.

Praticada a acção o criminoso fugiu, enquanto Aurora sahia em busca de socorros. Removida para a Assistencia, ali recebeu curativos de que necessitava, sendo, e mesquidada, encaminhada ao plantão da Central, afim de prestar declarações no inquerito que a autoridade de plantão fez instaurar em torno do facto.

DESFECHOU TRES TIROS SOBRE UM DESAFECTO

UMA SENHORA, QUE PASSAVA, FOI A PESSOA VICTIMADA

ELEVADO O NUMERO DE VICTIMAS E GRAVES OS DAMNOS MATERIAES — AS FORÇAS ALLEMAS DE OCCUPAÇÃO APODERARAM-SE DE 10 TORPEDEIROS DINAMARQUEZES — O QUE INFORMAM OS TELEGRAMMAS A RESPEITO

"Sheffield", varios destroyers e unidades ligeiras. Sobre Genova foram lançadas 300 toneladas de projectis que atingiram o porto, as instalações respectivas, fabricas, usinas de material electrico, as manufacturas e fundições "Ansaldo" e a central electrica que fornece força á estrada de ferro de Monton-Genova-Roma, que foi incendiada. Parte do caes do porto foi destruida e grandes incendios irromperam.

Em Livorno, a aviação britânica causou danos consideraveis em usinas de petroleo. Foram lançadas varias toneladas de bombas incendiarias. As instalações "Anic", que foram seriamente danificadas, são o maior centro de produção de petroleo synthetico de toda a península.

Em Piza, foi bombardeado o aerodromo e ficou completamente inutilizada o entroncamento ferroviario das linhas Genova-Roma-Bologna-Veneza.

Durante as operações foram abatidos 2 aviões italianos e um aparelho inglez foi sacrificado. Não houve outras perdas do lado britânico.

AS VICTIMAS DO BOMBARDEIO NAVAL

BELGRADO, 10 (Reuter) — Segundo noticias officiaes de Roma, o bombardeio de Genova pela esquadra britânica foi favorecido por uma intensa neblina.

A despeito da immediata acção das baterias costeiras, as salvas dos navios inimigos causaram serios danos a edificios residenciaes, matando 72 pessoas e ferindo 228.

As autoridades italianas affirmam que os projectis não atingiram objectivos militares.

FORMENORES DO ATAQUE A GENOVA

BELGRADO, 10 — (Reuter) — E' o seguinte o comunicado hoje distribuido pelo Alto Commando Italiano:

"Ao amanhecer de hontem uma formação naval inimiga, favorecida por espessa neblina, apresentou-se á altura de Genova. Apesar da prompta intervenção das baterias navas da costa, as descargas inimigas, que não al-

cançaram objectivos de caracter militar, causaram 72 mortos e 226 feridos até o presente registados entre a população civil. Houve importantes danos ás edificações. A população civil, observando calma e disciplina, em face do ataque, esteve acima de todo o clogio.

"Uma das nossas formações aéreas tomou contacto á tarde com os navios inimigos, tendo as suas bombas alcançado as torres de um cruzador.

"Aviões britannicos effectuaram incursões sobre Livorno e immedições de Piza, onde não causaram dano algum.

"E Livorno, a artilharia anti-aérea abateu um avião inglez.

"Na frente grega, o inimigo sofreu perdas sensiveis no transcurso de acções de caracter local, durante os ultimos combates distinguiram-se, de maneira especial o 14.º batalhão de camisas negras e a Legião Leonina.

"A nossa aviação desenvolveu grande actividade contra concentrações de unidades de transporte e as instala-

ções de tropas inimigas foram varias vezes bombardeadas e metralhadas com exito, durante a nossa investida. Importantes bases navas gregas no Canal de Corintho e outros objectivos militares em Salonica foram atingidos com resultados visiveis. Durante os combates aéreos travados, a nossa aviação de caça abateu 11 aparelhos inimigos.

NÃO HOUVE DAMNOS MILITARES SEGUNDO O BOLETIM ITALIANO

ROMA, 10 (T. O.) — Informa o boletim militar italiano de hoje, que, em consequencia do ataque naval inglez hontem operado contra Genova, registaram-se 72 mortos, havendo mais 26 feridos no seio da população civil. Não houve dano militar algum.

DEZ TORPEDEIROS DINAMARQUEZES APODERADOS PELOS ALLEMAES

STOCKHOLMO, 10 (Reuter) — Segundo informações aqui publicadas, os allemaes se apoderaram de dez torpedeiros da marinha dinamarqueza.

Tripulações germanicas já estão a

bordo desses navios desde terça-feira passada.

Lembre-se que as autoridades allemas prometteram, porém, só utilizar esses barcos para "treinamento a serviço no Baltico".

A PARALIZAÇÃO DA ESQUADRA ITALIANA

STOCKHOLMO, 10 (Reuter) — O correspondente naval do "Tidningen" afirma hoje, em artigo de fundo, que a esquadra britannica é a unica causa da verdadeira paralysação que se verifica na Italia.

"Não se sabe" — declara o articulista — se a aviação e a esquadra italianas tomaram as medidas necessarias para evitar ataques identicos ao da esquadra britannica a Genova, domingo ultimo.

"E' provavel que uma das causas da paralysação de certas forças armadas italianas seja a falta de combustivel. Logo, a causa directa dessa falta de combustivel não é outra senão a propria esquadra britannica".

A GUERRA SUBMARINA NA PRIMAVERA

ZURICH, 63 (Reuter) — Uma agencia noticiosa allemã informa que o sr. Rudolf Hess, lugar-tenente do sr. Adolf Hitler, num discurso de recepção aos novos "gauleiters" do Reich, disse que o estrangulamento da Inglaterra pela Alemanha augmenta cada dia e cada hora.

Disse também que não só a "Luftwaffe" como a frota submarina allema continuavam se desenvolvendo com pleno exito.

O sr. Hess proseguiu ainda, textualmente: "A guerra submarina, tal como a compreendemos, será iniciada na primavera".

"Até agora, a Inglaterra só teve uma pequena amostra do que lhe irá acontecer mais tarde.

"A maior machina de guerra de todos os tempos está prompta para ser manejada pelo soldado allemão, até nos dar a victoria final".

BELIM, 10 (T. O.) — Os aviões allemaes de grande raio de acção, atacaram, domingo ao meio dia, no Atlantico, um comboio inglez em vôo baixo, a oeste da Hespanha. Foram postos ao fundo 2 navios e os restantes, entre elles um de 8.000 toneladas ficou seriamente avariado, segundo a "T. O."

soubes de fonte autorizada. Um comboio de 5.000 toneladas foi posto a pique, pouco depois de receber, de chelo, uma bomba de grosso calibre. Outro, menor, foi seriamente atingido afundando-se em poucos minutos. Observou-se que as tripulações de 3 outros navios avariados arriaram botes salva-vidas, o que leva a crer que tenham, tais vapores, sido danificados muito gravemente.

(Continua na 2.ª pagina).

Aviões allemaes bombardeiam Reykjavik na Islandia

Apesar da longa distancia percorrida pelos aparelhos germanicos e o mau tempo reinante o ataque áquella ilha foi coroado de successo — O Condado de Essex, também, foi atacado pelos pilotos nazistas — O que relatam os comunicados do alto commando allemão -- O que informam os telegrammas

BELIM, 10 (T. O.) — Hontem, aviões allemaes sobrevoaram Reykjavik, atacando com fogo de metralhadora um aerodromo no qual se achavam pousados varios aviões ingleses.

De accordo com informes obtidos pela "Transocean", o ataque foi coroado de pleno exito. Não obstante as desfavoraveis condições atmosfericas, os pilotos germanicos conseguiram atingir o alvo, o que demonstra a insuperavel qualidade de seus aparelhos. Para se ter uma idea exacta desse feito, é necessario considerar que a Islandia dista da ponta setentrional da Escocia, da mais de 1.150 kilometros, distancia que foi percorrida inteiramente sobre o mar. Os aviões germanicos regressaram incolumes ás suas bases.

CONDADO DE ESSEX BOMBARDEADO PELA AVIAÇÃO ALLEMA

STOCKHOLMO, 10 (T. O.) — Informa o comunicado do Ministerio da Aeronautica da Inglaterra, que, na noite de hontem para hoje, aviões germanicos atiraram bombas sobre o Condado de Essex, e os condados vizinhos a Londres, além de outros pontos da Escocia. Diz o referido comunicado, que "não foram causados danos de importancia".

BOLETIM DE GUERRA ALLEMAO DE DOMINGO

BELIM, 10 (T. O.) — O alto commando do exercito allemão forneceu, domingo ao meio dia, o seguinte boletim official da guerra:

Os aviões de bombardeio do Reich atacaram, com bom exito, sabado, durante o dia e no decorrer da noite, objectivos militares localizados em Midland e ao sueste da Inglaterra. Na zona mediterranea, a arma aérea do Reich conseguiu atingir, com bombas de grosso calibre, em vôos feitos na modalidade de ondas continuas, os aerodromos da ilha de Malta e porto de Lavalletta, ocasionando serios estragos aos acantonamentos de tropas e

armazens de abastecimentos. Observaram-se importantes incendios.

Alinda durante a noite de sabado para domingo, o inimigo, com poucos aparelhos, lançou algumas petardos nos bairros urbanos, em 3 regiões diferentes da Alemanha, na parte oeste. Tres dos aviões agressores, que tentaram uma incursão contra a Noruega foram abatidos. Dois aviões germanicos deixaram de regressar ás suas bases de origem.

APARELHO INGLEZ ATACA UMA FLOTELA DE DRAGAS ALLEMAS

BELIM, 10 (Stefani) — Um avião inglez, de tipo "Lockhead", atacou, proximo á costa occidente da Noruega, uma flotilha allemã de dragas, sem, no entanto, ter obtido successo algum.

Um avião de caça germanico, tendo intervido, depois de violento combate, abateu o aparelho britannico.

ABATIDO UM AVIAO INGLEZ

BELIM, 9 (Stefani) — Um caça allemão abateu hoje um aparelho britannico durante uma tentativa de incursão aérea na costa norueguesa. O aparelho incorpou-se e precipitou-se no mar antes que a tripulação pudesse se salvar em paraquedas.

Barbara scena de sangue num cortiço da rua da Liberdade

DEPOIS DE OITO ANOS DE CASADOS DESFECHA CONTRA O MARIDO, A' QUEIMA-ROUPA, CINCO TIROS DE REVOLVER — GRAVE ACCIDENTE COM O CARRO DA ASSISTENCIA SOLICITADO PARA O SOCCORRO DA VICTIMA

A rua da Liberdade, num dos seus trechos de maior movimento, foi na tarde de domingo, abalada por dolorosa scena de sangue, verificada em um cortiço. Ali morreu a vida um investigador do Gabinete de Investigações, que aliás não tinha comportamento exemplar e que veio a receber, de sua propria mulher, toda uma carga de revólveres, agravados de tal maneira que lhe trouxeram a morte, na madrugada de hontem.

DE PONTA GROSSA A S. PAULO

No Paraná, na cidade de Ponta Grossa, ha oito annos passados, casaram-se Isabel Emilio de Moraes e João Octaviano de Moraes, que passaram a constituir um lar, onde não quiz a sorte que sempre reinasse a harmonia, em virtude dos pendores do casal, que disturbanamente se entregava aos abusos do alcool.

Em 1937, Isabel e João Octaviano mudaram-se para São Paulo. Foi quando este conseguiu ingressar para o corpo de investigadores, do nosso Gabinete de Investigações.

Assim viveram todo esse tempo passado, habitando em companhia de varias outras pessoas, o cortiço localizado á rua da Liberdade, 337.

A TRAGEDIA DE DOMINGO

Domingo ultimo, por volta das 17 e 20 minutos, se consumou uma tragedia que ha muito la architectada.

João Octaviano, despertou no domingo com desejos de passear. E assim, em companhia de sua esposa, saiu em direcção á cidade, onde permaneceram ambos, até a hora do almoço, demonstrando Octaviano por essa occasião, manifesta vontade de comer em um restaurante, para onde insistiu em levar sua companheira.

Desistindo do convite, embora fosse grande o empenho de seu esposo, Isabel, voltou para sua moradia, tendo, porém, antes de o fazer, entrado em acalorada discussão com Octaviano,

que ficou algum tempo na casa de pasto, onde é de se suppor, tenha ingerido alguma quantidade de alcool.

Não tardou muito, e também João Octaviano, voltou para o cortiço da rua da Liberdade, já visivelmente perturbado, chelo de rancores e irritação, ordenando que a mulher lhe preparasse, também, o almoço.

Isabel, preparou-o e uma vez servido, Octaviano, após ter comido, recolheu-se para dormir á sesta.

Pouco tempo se passou, e João Octaviano, saiu novamente do quarto, que era localizado nos fundos do prédio e dirigiu-se para a cozinha, onde estava sua esposa, e, sem um motivo qualquer a ameaçou de morte.

Comtudo, Isabel, após as imprecações do marido, procurou armar-se de um revolver que se encontrava em uma guarda-roupa. Quando procurava esconder a arma, consiço, um inquilino, também inspector de policia, observou as intenções de Isabel, tomando-lhe a arma. Isabel não se importou, e logo depois, novamente se armou, apanhando um outro revolver menor, que se encontrava no mesmo movel.

O cortiço em questão apresenta um aspecto de construção incommodo, com dois pisos, sendo dotado de uma escada que conduz para os quartos do fundo. Justamente esse facto foi que deu caracteristica especial á occorrença.

No topo da escada, Isabel esperou pelo marido, que não tardou a apparecer na porta do quarto, logo no inicio da escada, atrahido pela discussão da sua mulher com o referido inspector, quando este lhe arrebatara a primeira arma.

Octaviano avançou para a esposa e, sabendo-a armada, não se intimidou, pois também trazia um revolver consigo. A moça, mal havia seu marido tentado galgar alguns degraus da escada, desfechou contra o mesmo toda a acalorada discussão com Octaviano,

caçando-o com a cabeça e o peito. A victima cahiu prostrada, em estado gravissimo.

A POLICIA NÃO TARDOU

Sem demora, comunicado o facto á Central, compareceu ao local a autoridade de plantão, que providenciou sobre a remoção do ferido, que foi conduzido para um hospital, em estado de coma.

A autoridade tomou todas as demais providencias, arrecadando as armas e tomando as primeiras declarações de Isabel Emilio de Moraes, que foi em seguida transportada para o Gabinete de Investigações.

CAPOTOU O CARRO DA ASSISTENCIA

Solicitada pela autoridade policial, compareceu ao local da occorrença, para o transporte do ferido, a ambulancia de n.º 9-94-64, dirigida pelo guarda-civil Plinio Augusto de Carvalho Macedo, tendo como enfermeiro Sebastião Aleixo, de 40 annos, casado, morador á avenida Celso Garcia, 1.866.

A ambulancia, após receber o ferido Octaviano, rumou para a Santa Casa. Ao atravessar a rua do Arouche, na praça da Republica, foi abalroada pelo auto P-44-58, conduzido por Miguel Aziz Simão, tombando perigosamente.

Do chocho, resultou ferido o enfermeiro Sebastião Aleixo, recebendo certo individuo, Eugenio de tal, que ligelras contusões e motorista Plinio Augusto. O ferido que estava sendo transportado nada sofreu, além dos ferimentos antes recebidos, resistindo bem até a entrada no hospital.

FALLECEU O INSPECTOR OCTAVIANO

Na madrugada de hontem, em consequencia das graves ferimentos recebidos, João Octaviano de Moraes veio a fallecer, sendo o seu corpo transportado para o necrotério do Gabinete Medico Legal do Araçá.

O JULGAMENTO DE HONTEM NO TRIBUNAL DO JURY

Assassinou o amante e foi condemnada a dez annos e meio de prisão

Perante o Tribunal Popular foi julgada hontem Adelia Hass, accusada de haver, na noite de 11 de maio do anno passado, no predio de apartamentos sito á rua Formosa, n. 393, assassinado o seu amante Mario Casarelli. Presidiu a sessão o dr. Paulo de Oliveira Costa, tendo funcionado como promotor publico o dr. Nilton Silva e servido de escrivão o sr. Ignacio Lucas. A defesa foi feita pelos drs. Boaventura Nogueira da Silva e Antonio de Noronha Miragalia. Na qualidade da accusador particular falou o dr. Pedro Rodrigues de Almeida.

Constituíram o Conselho de Sentença os seguintes jurados: drs. Byron G. Cardoso, José Godoy M. e Costa, Julio O. Neves, H. O. Borges, Antonio M. Neto, Franklin M. de Campos e Caio L. Pereira de Sousa.

O julgamento terminou cerca das 21 horas, tendo o Jury, por 5 votos, condemnado a accusada á pena de 10 e meio annos de prisão cellular.

ATIROU CONTRA O GENRO

Não reinava a tranquillidade no seio das familias que habitavam o numero 12, da rua Progresso, em virtude de repetidas divergencias que ali se verificavam entre Dilson de Freitas Lopes, de 22 annos, funcionario publico, e seu sogro, Pedro Berto.

Todos os factos tiveram seu epilogo quando Dilson espantou sua propria esposa, na casa dos paes da mesma, criando para a sua pessoa atmosphera insupportavel que motivou, sem demora, a determinação de sua mudança, na tarde de domingo, para a rua Catumbi.

Dilson, comtudo, não deixou de voltar á rua Progresso, pretextando para isso uma conversa importante com um seu cunhado, e isso o fez, ante-hontem, ás 17 horas, dirigindo-se para a casa de seu sogro. Ao aproximar-se da mesma, Dilson encontrou-se com sua esposa, que ainda se encontrava residindo em casa dos paes, e na altura do n.º 24, da rua Progresso, a interpeleção de maneira rispida, ameaçando-a em altas vozes, de novo espantamento. Deante da ameaça, sua esposa, Nydia Berto, gritou por socorro, fazendo com que se ouvisse seus clamores e, tomado de indignação, armado de um revolver, sahisse para a rua, para enfrentar o genro, contra o qual fez cinco repetidos disparos, ferindo-o no braço esquerdo.

O facto foi logo ao conhecimento da policia, que determinou a remoção de Dilson para o posto da Assistencia, de modo medicado, instaurando a autoridade que compareceu ao local, o inquerito competente.

DEPOIS DE UMA NOITADA DE ALEGRIA, AGGREDIU A BAILARINA

Nem tudo se accomoda de maneira satisfatoria, quando os factos se sucedem pela madrugada, depois de uma noite de orgia, onde o alcool foi servido á grossas talagadas.

A occorrença de que foi victima Maria do Carmo Pacheco, de 25 annos, solteira, residente á rua Santa Iphigenia, 601, se passou ás 5 horas da manhã de domingo ultimo.

Maria do Carmo é bailarina no "dancing" Vienna-Berlin, localizado á rua dos Gusmões, onde veio a conhecer certo individuo, Eugenio de tal, que por ella muito se interessou, repetindo-lhe insistentes convites para que a mesma sahisse em sua companhia após o serviço, convite ao qual a mesma sempre impoz recusa.

Na madrugada de domingo, porém, a sua companheira de serviço, Maria de tal, saindo com um moço que lhe convidou para ceiar, insistiu para que Maria do Carmo a acompanhasse.

Quando os tres se retiravam do "dancing", em demanda de um restaurante, Eugenio se aproximou dos mesmos dizendo que também os acompanharia.

Os dois casoes, dirigiram-se, então, para um determinado bar da avenida São João onde, Maria de tal se entregou ás bebedizas, ficando logo bastante embriagada, impedindo, assim, que a noite prosseguisse. Foi quando Maria do Carmo, deixando a companhia em que se achava, despediu-se, retirando-se para sua residencia.

Dois minutos depois, Maria do Carmo foi surpreendida por Eugenio, que se entregou aos excessos da bebida. Nova rusga surgiu entre os dois notivagos, e Maria do Carmo, Pedroso logo se viu agredida pelo seu companheiro, recebendo deste varios socos.

O facto foi levado ao conhecimento da Policia, que providenciou sobre o mesmo, submettendo Maria a exame de corpo de delito e tomando suas declarações no inquerito instaurado á respeito.

LISBOA, 10 (Stefani) — Segundo uma informação emitida por uma estação de radio ingleza, o cruzador britannico "Sheffield" teria sido afundado no canal de Sicília. O "Sheffield" pertence á classe do "Southampton", desloca 9.000 toneladas e está armado com 12 peças de 152 e 8 de 140, 20 metralhadoras e seis tubos lançadores de torpedos.

NOVA YORK, 10 (T. O.) — O navio mercante britannico "Ramona de Larrinaga", de 5.791 toneladas, sosbrou hoje com carregamento de ferro bruto durante a travessia para a Inglaterra, a tres milhas da costa de Delaware. 47 marinheiros puderam ser salvos, enquanto o resto desapareceu.

A GUERRA SUBMARINA NA PRIMAVERA

ZURICH, 63 (Reuter) — Uma agencia noticiosa allemã informa que o sr. Rudolf Hess, lugar-tenente do sr. Adolf Hitler, num discurso de recepção aos novos "gauleiters" do Reich, disse que o estrangulamento da Inglaterra pela Alemanha augmenta cada dia e cada hora.

Disse também que não só a "Luftwaffe" como a frota submarina allema continuavam se desenvolvendo com pleno exito.

O sr. Hess proseguiu ainda, textualmente: "A guerra submarina, tal como a compreendemos, será iniciada na primavera".

"Até agora, a Inglaterra só teve uma pequena amostra do que lhe irá acontecer mais tarde.

"A maior machina de guerra de todos os tempos está prompta para ser manejada pelo soldado allemão, até nos dar a victoria final".

BELIM, 10 (T. O.) — Os aviões allemaes de grande raio de acção, atacaram, domingo ao meio dia, no Atlantico, um comboio inglez em vôo baixo, a oeste da Hespanha. Foram postos ao fundo 2 navios e os restantes, entre elles um de 8.000 toneladas ficou seriamente avariado, segundo a "T. O."

soubes de fonte autorizada. Um comboio de 5.000 toneladas foi posto a pique, pouco depois de receber, de chelo, uma bomba de grosso calibre. Outro, menor, foi seriamente atingido afundando-se em poucos minutos. Observou-se que as tripulações de 3 outros navios avariados arriaram botes salva-vidas, o que leva a crer que tenham, tais vapores, sido danificados muito gravemente.

(Continua na 2.ª pagina).